

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE FILOSOFIA**

Rodrigo Ferreira Andrade

**GENEALOGIA E PRÁTICA DA TATUAGEM:  
HISTÓRIA, EVOLUÇÃO E SUAS PROBLEMÁTICAS NO MUNDO  
CONTEMPORÂNEO**

Uberlândia

2023

1

Rodrigo Ferreira Andrade

**GENEALOGIA E PRÁTICA DA TATUAGEM:  
HISTÓRIA, EVOLUÇÃO E SUAS PROBLEMÁTICAS NO MUNDO  
CONTEMPORÂNEO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto de Filosofia da  
Universidade Federal de Uberlândia - UFU,  
como requisito para obtenção do título de  
bacharel e licenciado em Filosofia

---

**Prof. Dr. José Benedito de Almeida Júnior**

UFU

Orientador

---

**Profa. Me. Bárbara Raffaele Carvalho Santos**

UFU

Arguidora

Uberlândia

2023

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a minha mãe, Érica, minha principal referência, por todo o amor, carinho e ensinamentos ao longo de toda a vida, também por todo apoio, confiança e encorajamento ao longo da minha trajetória acadêmica.

Agradeço também a Juliana, minha namorada, pelo amor, carinho, compreensão e suporte. Meu amor, minha companheira, sem sua presença essa conquista não seria possível, sou muito grato por ter você ao meu lado.

Gostaria de agradecer especialmente o meu orientador, o professor José Benedito de Almeida Júnior, o Benê, por todo apoio para que este trabalho pudesse ser realizado, e acima de tudo, por ter acreditado no tema, muito obrigado professor.

Agradeço a todos os professores do corpo docente e técnico do Instituto de Filosofia da UFU que colaboram para minha formação, não somente acadêmica, mas também humana.

Agradeço também a todos os amigos que fiz nestes anos de faculdade, e que foram essenciais na minha trajetória, como o André Lindquist, o Lucas Latorraca, o Rafael Miranda, e todos os amigos do CopyBar, que sempre estiveram presentes me incentivando e compartilhando momentos de alegria e descontração.

Agradeço também a todos os amigos que fiz nestes anos na tatuagem, sou muito grato por tudo que aprendi com todos que fizeram parte da minha história nessa arte pela qual dedico minha vida.

## RESUMO

A tatuagem tem uma longa história que abrange milhares de anos e várias culturas ao redor do mundo. Suas finalidades, significados e funções variaram de acordo com cada local, cultura e época. Em algumas culturas, as tatuagens eram usadas para indicar status social, identificar grupos, realizar rituais religiosos ou simbolizar conquistas pessoais, ao passo que, em outros momentos da história, a tatuagem foi associada a conotações negativas, como marcar criminosos e escravos. A partir do final do século XIX, a tatuagem se popularizou, impulsionada pelos marinheiros e pela invenção da máquina elétrica de tatuagem. Nas décadas seguintes, a tatuagem ganhou popularidade entre a contracultura, movimentos sociais e subculturas. A partir dos anos 80 e 90, a tatuagem começou a ser mais aceita pela sociedade em geral, influenciada por celebridades e ícones da música e do cinema. Hoje em dia, a tatuagem é amplamente aceita e valorizada como uma forma de arte e expressão pessoal, mesmo que ainda existem estigmas associados à tatuagem em algumas partes do mundo e em certos grupos sociais. Abordaremos neste trabalho alguns desses problemas que surgem dessa era moderna da tatuagem, e uma possível solução que possa contribuir para o crescimento e desenvolvimento da arte.

**Palavras-chave:** Tatuagem; Historia; Evolução; Contemporaneidade

## **ABSTRACT**

The tattoo has a long history that spans thousands of years and various cultures around the world. Its purposes, meanings, and functions have varied according to each location, culture, and era. In some cultures, tattoos were used to indicate social status, identify groups, perform religious rituals, or symbolize personal achievements, while at other times in history, tattoos were associated with negative connotations such as marking criminals and slaves. From the late 19th century, tattoos became popularized, driven by sailors and the invention of the electric tattoo machine. In the following decades, tattoos gained popularity among counterculture, social movements, and subcultures. From the 1980s and 1990s, tattoos began to be more accepted by society at large, influenced by celebrities and icons in music and cinema. Nowadays, tattoos are widely accepted and valued as a form of art and personal expression, although there are still stigmas associated with tattoos in some parts of the world and certain social groups. In this work, we will address some of the issues that arise from this modern era of tattoos, as well as a possible solution that can contribute to the growth and development of the art.

**Keywords:** Tattoo; History; Evolution; Contemporary.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
Método e detalhes do autor	12
1. HISTÓRIA, EVIDÊNCIAS E UTILIZAÇÃO DA TATUAGEM	13
1.1 Múmias: as egípcias e Otzi, o homem de gelo	14
1.2 Os Citas, os Trácios, os Gregos e os Celtas: Influências para a tatuagem no Império Romano	18
1.3 A Cultura Polinésia e a Influência sob o Ocidente: os Maori	21
1.4 A tatuagem Oriental e suas influências: os Yakuzas	24
1.5 A Influência dos marinheiros no século XIX: a invenção da máquina elétrica e o surgimentos dos primeiros studios comerciais	26
1.6 A tatuagem na América e sua popularização no Brasil: início da contemporaneidade	31
2 A TATUAGEM NOS DIAS ATUAIS	34
2.1 Utilização da tatuagem hoje	35
2.2 Técnica,tequipamentos e materiais modernos: máquinas, tintas, agulhas e biossegurança	37
2.2.1 Máquinas de tatuagem	38
2.2.2 Tintas	40
2.2.3 Agulhas	41
2.2.4 Biossegurança	42
2.3 Os estilos de tatuagem	43
2.4 Aprendizado e formação do tatuador: o profissional da tatuagem	50

3 PROBLEMAS DA TATUAGEM CONTEMPORÂNEA _____	52
3.1 Falta de regulamentação adequada para a profissão _____	52
3.2 Saturação da profissão _____	53
3.3 Questão do plágio na tatuagem _____	54
3.4 As clínicas de remoção a laser _____	55
4 CONCLUSÃO _____	56
REFERÊNCIAS _____	60

## INTRODUÇÃO

A tatuagem possui uma longa história que percorre milhares de anos, podendo ser encontrada em diferentes culturas e em diferentes partes do mundo, sendo praticamente impossível apontar verdadeiramente um local onde ela se originou. Como iremos ver no decorrer deste trabalho, de acordo com evidências históricas, as tatuagens possuíam diversas finalidades, significados e funções, variando de acordo com cada local e cultura em que estiveram presentes (MARQUES, 1997).

Em algumas culturas, as tatuagens eram usadas para indicar status social, identificar um grupo, para rituais religiosos, simbolizar conquistas pessoais ou tinham um propósito espiritual. Por exemplo, no Egito Antigo, as tatuagens eram associadas a rituais religiosos e eram encontradas principalmente em mulheres como símbolo de fertilidade. Na Polinésia, as tatuagens tinham significados culturais profundos e eram usadas como forma de identificação tribal e expressão individual. Já no Japão feudal, as tatuagens eram usadas pelos samurais para simbolizar coragem e lealdade. No entanto, houve também momentos na história em que a tatuagem foi associada a conotações negativas. Durante o Império Romano, por exemplo, elas eram usadas para marcar criminosos e escravos. Na Europa Ocidental, durante os séculos XVIII e XIX, a prática de se tatuar era frequentemente associada a grupos marginalizados e estigmatizados, como marinheiros, soldados, prisioneiros e membros de subculturas contraculturais. Essas pessoas, muitas vezes, usavam tatuagens como uma forma de identidade, afirmação, de pertencimento a um grupo específico, ou como símbolos de individualidade e rebeldia. (MARQUES, 1997) (LIMA, 2020)

A partir do final do século XIX, a tatuagem começou a se “popularizar” e caminhar para que pudesse ser o que hoje conhecemos. Os marinheiros desempenharam um papel importante nessa disseminação da tatuagem, trazendo consigo tatuagens adquiridas durante suas viagens pelo mundo. Isso ajudou a popularizar a tatuagem em países ocidentais. A invenção da primeira máquina elétrica de tatuagem em 1891, pelo inventor Samuel O'Reilly, facilitou o processo e aumentou a velocidade de execução das tatuagens. No entanto, foi somente no século XX que a tatuagem começou a se tornar uma forma de expressão um pouco mais aceita pela sociedade no geral. Nos anos 1960 e 1970, a tatuagem ganhou popularidade entre a contracultura e o movimento hippie, tornou-se uma forma de expressão para jovens rebeldes e uma maneira de desafiar as normas sociais. Nos anos seguintes, a tatuagem se espalhou para outras subculturas,



como punks, góticos e bikers, que adotaram a tatuagem como parte de sua identidade. A partir dos anos 80 e 90, a tatuagem começa a se tornar cada vez mais aceita e popular na sociedade em geral, mais comum na cultura *mainstream*<sup>1</sup>, com bastante influência da cultura pop. Impulsionada por celebridades e atletas tatuados, ícones da música e do cinema que exibiam tatuagens publicamente, eles ajudaram a desmitificar a ideia de que a tatuagem era apenas para grupos marginais. (MARQUES, 1997)

Embora a prática de marcar o corpo com tinta de forma permanente exista há milhares de anos em diversas culturas ao redor do mundo, a maneira como a tatuagem é vista na sociedade ocidental mudou significativamente ao longo das últimas décadas. No mundo contemporâneo, a tatuagem evoluiu para se tornar uma forma de arte altamente especializada. A tecnologia moderna, como máquinas de tatuagem avançadas, agulhas menores e mais precisas, tintas de alta qualidade, permitiram que os artistas da tatuagem moderna desenvolvessem técnicas avançadas de aplicação que permitem alcançar resultados que jamais imaginávamos serem possíveis há 30 anos atrás. Além disso, a variedade de estilos artísticos dentro da tatuagem expandiu-se significativamente.

Não apenas a técnica, mas também a finalidade mudou. A tatuagem também se tornou uma forma de arte e expressão pessoal, com significados pessoais e emocionais profundos para aqueles que as usam, permitindo que as pessoas expressem sua individualidade, crenças, identidade e até mesmo memórias importantes, sendo ela também uma maneira de contar histórias, homenagear entes queridos, transmitir valores ou simplesmente adornar o corpo de forma estética, sem a necessidade de pertencer a religiões, tribos ou rituais para justificar a tatuagem. Algo que no passado era restrito a certos grupos, no mundo contemporâneo, a tatuagem é parte significativa da cultura e da identidade de muitas pessoas.

No entanto, é importante ressaltar que a tatuagem ainda carrega certos estigmas em algumas partes do mundo e em certos grupos sociais. Em algumas culturas, a tatuagem pode ser associada a gangues, criminalidade ou comportamento rebelde. Além disso, em certos contextos profissionais, tatuagens visíveis podem ainda ser mal vistas. Embora a tatuagem ainda possa ser considerada tabu em certos ambientes e culturas conservadoras, em muitas partes do mundo ela se tornou amplamente aceita. Muitas pessoas tatuadas não são mais julgadas ou discriminadas por causa de suas tatuagens, e

---

<sup>1</sup> Conceito que expressa uma tendência ou moda principal e dominante.

muitas empresas e organizações têm políticas mais flexíveis em relação à exposição de tatuagens no local de trabalho. Hoje em dia, a tatuagem é cada vez mais aceita e valorizada como uma forma de arte autêntica e única, capaz de transcender os estigmas e preconceitos do passado.

Em suma, a tatuagem é uma prática que existe a milhares de anos, que passou por notáveis mudanças e tem desempenhado papéis diferentes ao longo da história e no mundo contemporâneo, saindo das práticas culturais, tribais e rituais religiosos específicos, para depois passar a ser uma espécie de símbolo de marginalidade humana, para então se transformar em uma forma de arte, de autoexpressão e aceitação pessoal no mundo contemporâneo. Uma forma única de comunicação visual que continuará a evoluir e se adaptar às mudanças sociais e culturais à medida que o tempo passa. Neste trabalho, iremos explorar a evolução da tatuagem desde suas origens até os dias de hoje e quais são as implicações e/ou problemas que a modernidade trouxe para tal prática.

Com o avanço da modernidade, da tecnologia, do acesso a informação, da internet e redes sociais, a tatuagem passou por um intenso desenvolvimento, alcançando novos grupos sociais, resultando em uma popularização cada vez maior. No entanto, juntamente com esse crescimento, diversos problemas surgiram para a prática em si, para a profissão que a partir disso surgiu (profissionais da tatuagem) e também para os consumidores desse novo produto. A seguir, apontaremos alguns problemas que a modernidade trouxe para a tatuagem, desde questões de saúde e segurança até problemas sociais, artísticos e estéticos:

Um dos principais problemas enfrentados pelos artistas de tatuagem é a falta de regulamentação adequada do mercado da tatuagem em muitos países. A ausência de regulamentações claras leva à falta de padrões profissionais, permitindo que indivíduos não qualificados ou sem treinamento adequado exerçam a profissão de tatuador. Tatuagem é feita por meio de aplicação de pigmentos na pele, o que pode levar a riscos de contaminação e transmissão de doenças se não forem seguidos protocolos de esterilização adequados. A falta de regulamentação adequada pode resultar em condições de trabalho inseguras e falta de proteção para os clientes, além de dificultar a identificação de tatuadores qualificados e responsáveis, resultando em trabalhos de qualidade inferior, experiências negativas para os clientes e um estigma associado à arte da tatuagem como um todo. Sem regulamentações claras, os tatuadores podem não estar cientes das melhores práticas de higiene e segurança, colocando tanto eles mesmos quanto seus clientes em risco. Em muitas jurisdições, as leis e regulamentações

relacionadas à tatuagem são vagas ou inexistentes, o que significa que qualquer pessoa pode se autodenominar um tatuador sem ter a formação, a experiência ou as habilidades adequadas. Outro desafio para os tatuadores é a saturação da profissão que surge dessa presença de profissionais não qualificados, afetando diretamente os verdadeiros profissionais da área. Através de propagandas que prometem te tornar tatuador da noite pro dia (muitas vezes produzidas por tatuadores já inseridos no mercado) muitas pessoas são atraídas pela ideia da fácil e rápida conquista da independência financeira ao se tornarem tatuadores, mas nem todas buscam a formação adequada ou buscam adquirir as habilidades necessárias para se tornarem bons profissionais. Isso resulta em um mercado saturado, onde artistas profissionais e qualificados têm de lidar com a concorrência dos ingressantes na profissão, indivíduos que não possuem o conhecimento adequado de higiene, segurança e técnicas de tatuagem, mas que pela falta de regulamentação do mercado, falta de conhecimento por parte dos clientes, preços baixos e um bom marketing, conseguem prosperar dentro da profissão.

Disto vemos outro problema surgir: tatuagens mal executadas que podem resultar tanto em pura insatisfação do cliente com o resultado do trabalho, quanto em problemas estéticos, cicatrizes ou danos permanentes à pele. Atualmente, o ramo de remoção a laser de tatuagens vem crescendo exponencialmente devido à insatisfação das pessoas com suas tatuagens. Isso nos traz as seguintes perguntas: estariam as pessoas se submetendo a procedimentos mais dolorosos e mais invasivos que o próprio procedimento da tatuagem (como é o caso do laser) para retirá-la caso estivessem satisfeitas com o trabalho tatuado em seu corpo? De um ponto de vista mais conceitual, a tatuagem não ser mais permanente soa como uma contradição por sua própria definição?

Outro problema que surge é a questão da propriedade intelectual e do plágio na indústria da tatuagem. Com a disseminação rápida e fácil de imagens na internet, é comum que artistas vejam seu trabalho sendo copiado e reproduzido na pele sem sua permissão. Muitas pessoas trazem referências para os tatuadores sem considerar os direitos associados a essas imagens, e assim ocorre a violação de direitos autorais. Essa falta de respeito pelos direitos autorais e pela originalidade afeta negativamente a comunidade de artistas, reduzindo a valorização do trabalho e a criatividade individual. Isso pode levar a disputas legais e problemas éticos para os tatuadores, que precisam equilibrar o desejo do cliente com a necessidade de respeitar os direitos de propriedade intelectual.

Em suma, o desenvolvimento da tatuagem acompanhado pela modernidade trouxe vários desafios para a tatuagem, os artistas e os profissionais da tatuagem. A falta de regulamentação adequada, pode resultar em uma desleal concorrência do profissional experiente com o inexperiente, uma vez que não há regulamentação para que os próprios clientes saibam se estão em boas mãos ou não. Disto pode surgir a insatisfação do cliente com o resultado na pele, assim como preocupações com a saúde e segurança e também a violação de direitos autorais. Estes são apenas alguns exemplos dos problemas que os tatuadores e consumidores enfrentam atualmente. Ao longo deste trabalho buscaremos mostrar que, embora o desenvolvimento da tatuagem tenha apresentado desafios para a arte, os artistas e os amantes, a superação desses desafios poderá acontecer por meio da adoção de regulamentos apropriados, respeito aos direitos autorais, reconhecimento da importância da formação profissional e a maior conscientização e educação tanto por parte dos profissionais quanto do público em geral sobre qualidade e segurança na tatuagem, tendo em vista se a sua inclusão na universidade pode ser uma solução ou não aos problemas atuais. A tatuagem é uma forma de expressão artística valiosa e, com o reconhecimento de seus méritos e desafios, pode continuar a prosperar como uma forma de arte respeitada.

## **MÉTODO E DETALHES DO AUTOR**

Este trabalho é também apoiado em maior parte na experiência do autor como tatuador profissional, no ramo há 4 anos. Acreditamos que, através desse tempo adquirimos habilidades técnicas e conhecimentos teóricos relevantes para que a execução deste trabalho se dê pela ótica de um profissional da área, assim como pela ótica do tatuado também. A busca por essas óticas é vista como essencial para a produção de um trabalho que tenha compromisso com a realidade da tatuagem nos dias atuais. Inicialmente, tatuamos em casa, com pouca assistência, para depois tatuar em um estúdio pouco conhecido, onde obtive conhecimentos básicos sobre higiene e segurança. Em seguida, aprimorando habilidades por meio do estudo, prática diária, da participação em convenções e workshops especializados, para hoje fazermos parte de um grande e reconhecido estúdio para o nicho. É desta ótica que nota-se a necessidade de um trabalho como este, visando analisar os problemas presentes para a prática como um todo e possíveis soluções.

## **1 HISTÓRIA, EVIDÊNCIAS E UTILIZAÇÃO DA TATUAGEM**

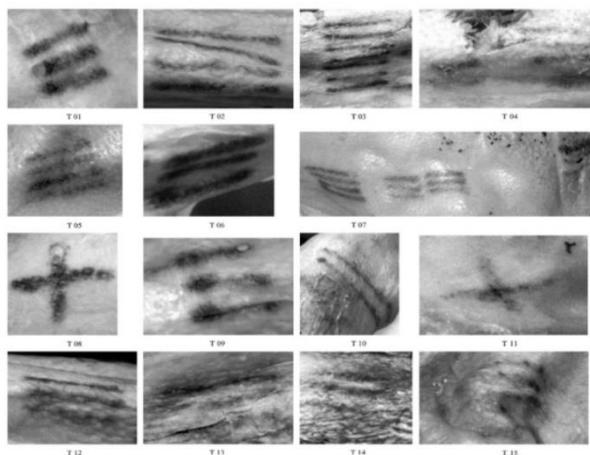
Nesta pesquisa, veremos que, ao longo da história da humanidade, a tatuagem tem sido uma prática presente em diversas civilizações, desempenhando diferentes papéis em diferentes culturas. Como dissemos anteriormente, veremos que a história nos mostra que sua utilização variava de cultura para cultura: elas poderiam ser usadas para indicar status social, identificar um grupo, para rituais religiosos, simbolizar conquistas pessoais ou até para propósitos espirituais. Determinar a origem exata de tal prática nos parece quase que uma tarefa impossível, pois as evidências arqueológicas são escassas e fragmentadas. Porém, mesmo que escassas e fragmentadas, representações de tatuagens em pinturas rupestres, artefatos históricos e múmias pré-históricas é o que temos de mais valioso como fonte de informações, revelando marcas de tinta ou pigmentação na pele humana, indicando a presença de tatuagens desde tempos muito remotos.

Deste modo, o que faremos neste primeiro capítulo do trabalho será uma pesquisa acerca da história da tatuagem de um modo geral, desde as primeiras evidências arqueológicas que comprovam a sua prática, percorrendo todo o seu desenvolvimento ao longo da história até o final do século XX. Através de uma análise abrangente de fontes históricas, antropológicas e arqueológicas, exploraremos as diferentes práticas, significados e transformações dessa forma de arte ao longo do tempo. Tentaremos aqui formular uma espécie de linha do tempo da sua evolução na história, passando por cada cultura em que a tatuagem se disseminou com mais facilidade e para que fins era utilizada, para que, a partir disto, possamos começar a entender melhor como se deu os seus problemas contemporâneos. Para isso, listaremos em forma de tópicos os principais momentos e grupos culturais que julgamos os mais importantes para a tatuagem ao longo da história.

A metodologia utilizada neste capítulo será baseada em uma análise crítica e contextualizada de fontes confiáveis e atualizadas, como livros, artigos acadêmicos e pesquisas especializadas em história, antropologia e arte, tendo como objetivo traçar uma visão panorâmica da história da tatuagem, abrangendo desde suas origens pré-históricas até sua presença no mundo contemporâneo. Além disso, serão considerados relatos históricos, testemunhos de indivíduos tatuados e a contribuição de artistas e profissionais da tatuagem.

## 1.1 MÚMIAS: AS EGÍPCIAS E OTZI, O HOMEM DE GELO

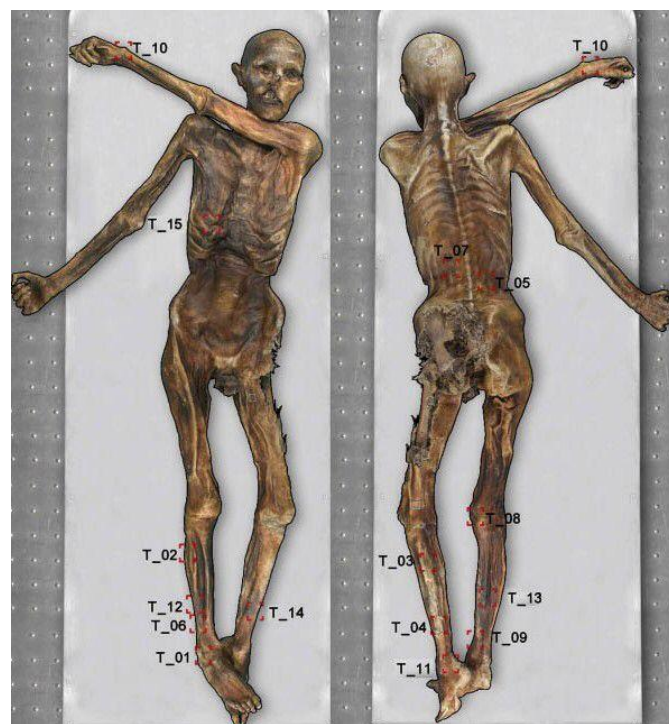
A evidência irrefutável mais antiga já descoberta até o momento, a múmia conhecida como "Ötzi" foi encontrada no dia 19 de setembro de 1991, nos Alpes, entre a Áustria e a Itália, especificamente na região montanhosa de Ötztal, o que justifica o nome seu nome. Ötzi foi descoberto por um casal de alpinistas alemães, Helmut e Erika Simon, que estavam fazendo uma caminhada nas montanhas. A múmia foi encontrada em uma área glacial, a cerca de 3.210 metros acima do nível do mar, preservada pelo gelo durante milhares de anos, o que contribuiu para sua conservação excepcional. Ötzi foi descoberto deitado, de bruços, com o rosto voltado para o solo, em um local próximo à fronteira entre a Áustria e a Itália. Inicialmente, acreditava-se que era uma pessoa contemporânea que havia morrido nas montanhas recentemente. No entanto, após uma análise mais detalhada, os especialistas descobriram que se tratava de uma múmia pré-histórica com cerca de 5.300 anos de idade. Após sua descoberta, Ötzi foi transportado para um laboratório de pesquisa, onde foi submetido a estudos detalhados e análises científicas. Essas investigações permitiram a descoberta das tatuagens em seu corpo, bem como forneceram informações valiosas sobre sua dieta, saúde, vestimentas e armamentos utilizados. (OWEN, 2013) (BARREIROS, 2020).



As diversas tatuagens de Ötzi. disponível em:

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/explicacao-cientifica-para-tatuagens-de-otzi-o-homem-de-gelo.phtml>

As tatuagens de Ötzi datam de cerca de 3300 a.C., o que as torna as tatuagens mais antigas já encontradas em um corpo humano. Ötzi possuía 61 tatuagens, sendo linhas e pontos distribuídos em seu corpo, especialmente nas pernas, costas e braços. Estudos recentes apontam que o pigmento utilizado para suas tatuagens foi composto por fuligem misturada com cristais de silicato, como a almandina e o quartzo, e para a aplicação do pigmento acredita-se que foram utilizados espinhos ou ossos afiados. As linhas são geralmente paralelas ou em forma de cruz, enquanto os pontos formam padrões em grupos de até quatro pontos. Atualmente, a múmia de Ötzi está em exibição no Museu Arqueológico do Alto Adige, em Bolzano, Itália, onde os visitantes têm a oportunidade de aprender mais sobre essa incrível descoberta e a rica história que ela revela. (BARREIROS, 2020) (OWEN, 2013) (SCALLAN, 2015). (BUMBEERS, 2015)



Distribuição das tatuagens no corpo de Ötzi, disponível em: <https://www.si.edu/stories/ancient-ink-iceman-otzi-has-worlds-oldest-tattoos>

A interpretação exata do propósito das tatuagens de Ötzi ainda é objeto de estudo e debate entre os pesquisadores. No entanto, duas teorias principais surgem quando se discute o significado dessas tatuagens: propósito terapêutico e propósito simbólico. A primeira (e mais forte) teoria sugere que as tatuagens tinham um propósito terapêutico: elas podem ter sido usadas como uma forma primitiva de medicina, onde certos padrões e símbolos tatuados na pele seriam aplicados como tratamento para

aliviar a dor, tratar doenças ou promover a cura<sup>2</sup>. De acordo com os cientistas, Ötzi possuía vários problemas de saúde, incluindo problemas de articulações e anormalidades anatômicas. A segunda teoria sugere que as tatuagens de Ötzi tinham um propósito simbólico. Elas podem ter sido símbolos de identidade tribal, rituais religiosos ou status social, marcadores de pertencimento a um determinado grupo étnico ou comunidade, ou como representações simbólicas de crenças espirituais ou culturais. Essa teoria enfatiza a importância das tatuagens como uma forma de comunicação e expressão cultural nas sociedades pré-históricas. (BUMBEERS, 2015) Independentemente do propósito exato das tatuagens de Ötzi, elas fornecem um vislumbre fascinante da vida e cultura do passado. Elas são um lembrete poderoso de que as práticas artísticas e terapêuticas que envolvem o corpo humano têm raízes profundas na história humana.

A cultura egípcia antiga é conhecida por suas contribuições significativas para a história da tatuagem. Embora as evidências arqueológicas sobre a prática da tatuagem no Egito sejam limitadas, algumas descobertas importantes lançaram luz sobre seu uso. No entanto, devido à escassez de informações históricas e ao contexto limitado em que as múmias foram encontradas, é difícil determinar com certeza seus propósitos e significados exatos. Foram encontradas tatuagens em múmias do período de 3000 a.C. a 500 a.C., no Antigo Egito, fornecendo evidências tangíveis do uso dessa prática na sociedade egípcia da época. (GIBBENS, 2018) (VEJA, 2018)

As seis múmias de Gebelein são um conjunto de múmias descobertas no sítio arqueológico de Gebelein, em 1896 pelo egiptologista Wallis Budge, no Alto Egito. Essas múmias datam de aproximadamente 3.000 a.C., período conhecido como Pré-Dinástico, que antecede a formação do estado unificado do Egito. As marcas nas múmias de Gebelein, que são distintas das decorações corporais realizadas com henna, sugerem a aplicação de pigmentos diretamente na pele através de algum método de tatuagem, e seriam algumas das primeiras evidências da prática na história do Egito antigo. As tatuagens nessas múmias foram principalmente encontradas nos braços, pernas, abdômen e costas, e inicialmente caracterizadas por linhas e pontos dispostos de

---

<sup>2</sup> Essa teoria baseia-se na ideia de que as tatuagens podem ter sido usadas como uma forma de acupuntura primitiva, onde as linhas e pontos tatuados correspondem a pontos de pressão ou meridianos do corpo, pontos esses que coincidem com pontos clássicos da acupuntura moderna atual. (BUMBEERS, 2015) (OWEN, 2013)



forma regular ou em padrões geométricos. Em estudos recentes, mais especificamente em 2017, cientistas reanalisaram as múmias e notaram em duas delas, sendo um homem e uma mulher, a presença também de desenhos figurativos, sendo encontrado o desenho do que se acredita ser um touro selvagem e um carneiro-da-barbária na múmia masculina, e símbolos que remetem aos caracteres “S” e “L” na múmia feminina. Essas seriam as primeiras evidências de tatuagens figurativas da humanidade (já que Ötzi possuía apenas padrões de pontos e linhas), remetendo a figuras presentes nas obras de artes egípcias. A pigmentação é geralmente de cor escura, variando do preto ao azul ou marrom. Essas marcas indicam que a prática da tatuagem já estava presente no período Pré-Dinástico, antes mesmo da unificação do Egito e do florescimento da cultura faraônica, e podem ter tido conotações simbólicas, rituais, espirituais ou sociais dentro de tal sociedade. A interpretação dessas marcas como tatuagens tem sido objeto de debate entre os especialistas. Alguns argumentam que essas marcas podem ser resultado de outras práticas, como incisões ou escarificações, em vez de tatuagem. No entanto, outros estudiosos sustentam a ideia de que essas marcas são, de fato, evidências de tatuagem, considerando sua distribuição, consistência e semelhança com tatuagens encontradas em outras culturas. (GIBBENS, 2018) (VEJA, 2018) (LINEBERRY, 2007).



Imagem das múmias de Gebelein, disponível em: <https://veja.abril.com.br/ciencia/tatuagem-mais-antiga-do-mundo-e-encontrada-em-mumia-de-5-mil-anos>

Essas múmias fornecem um vislumbre fascinante do uso da tatuagem na sociedade egípcia antiga. Elas destacam a presença da prática de tatuagem entre os indivíduos sugerindo que as tatuagens tinham significados e funções específicas nessa

cultura. A tatuagem no Egito Antigo era uma expressão cultural complexa, incorporando crenças religiosas, identificação social e busca de proteção espiritual e sua presença nas múmias e artefatos funerários demonstra a importância atribuída à tatuagem nessa sociedade.

## **1.2 OS CITAS, OS TRÁCIOS, OS GREGOS E OS CELTAS: INFLUÊNCIAS PARA A TATUAGEM NO IMPÉRIO ROMANO**

Os Citas, os Trácios e os Gregos antigos foram povos que desempenharam, através de suas relações, papéis significativos na história da tatuagem. Heródoto (450 a.C.), um historiador grego, mencionou a existência de tatuagens entre os Citas, um povo nômade que habitava a região que hoje é a Rússia, durante os séculos V a.C. e IV a.C.. Já os Trácios eram um povo antigo que habitava a região dos Balcãs, no sudeste da Europa. Heródoto descreveu as tatuagens como um símbolo de nobreza entre os Citas e os Trácios, ou seja, quanto menos o indivíduo possuía, mais marginalizado em sua tribo era. Embora as informações detalhadas sobre o propósito e o significado dessas tatuagens sejam escassas, o relato de Heródoto sugere que as tatuagens eram uma forma de identificação e classificação tribal e possivelmente tinham significados sociais, culturais ou rituais dentro de tais sociedades. Essas tatuagens eram frequentemente representações simbólicas de animais, figuras míticas ou símbolos tribais, frequentemente feitas em áreas visíveis do corpo, como o rosto, os braços ou as pernas, como uma forma de exibir orgulho e pertencimento à sua cultura em sua própria sociedade. (LIMA, 2020) (BITARELLO, 2012)

No século III d.C., o historiador romano Suetônio também mencionou a existência de tatuagens em tribos britânicas. Em seu trabalho "Vidas dos Doze Césares", Suetônio descreveu as tribos pictas e caledonianas, que habitavam as regiões da atual Escócia, como tendo o corpo tatuado com marcas de animais e outros desenhos. Essas tatuagens eram usadas como forma de adornar o corpo e possivelmente tinham significados simbólicos ou culturais dentro dessas tribos.



Desenho e tatuagem encontrado na tribo Pazyryk, disponível em:  
<http://lucasvagtattoo.blogspot.com/2019/07/nomades-de-pazyryk-e-suas-tatuagens-da.html>

Esses relatos históricos de Heródoto e Suetônio nos fornecem um vislumbre interessante da presença e importância da tatuagem em diferentes culturas e regiões durante períodos antigos. Para os Gregos, os povos Citas e Trácios eram considerados povos bárbaros, e como a tatuagem estava diretamente ligada a cultura deles, logo ela foi mal vista pelos Gregos, como uma prática contrária ao que é “civilizado”. Sendo assim, na Grécia Antiga (1100 a.C. até 146 a.C.), a tatuagem não era amplamente difundida ou aceita, sendo inicialmente adotada por eles como uma forma punitiva de marcar prisioneiros, escravos e criminosos. Entre os anos de 1948 e 1993, foram encontrados dois corpos Citas da tribo Pazyryk nas montanhas Altaicas, região da Sibéria (atualmente sul da Rússia), ambos com aproximadamente 2400 anos de idade e com dezenas de tatuagens em seus braços, troncos, ombros e lombar, sendo elas todas tatuagens figurativas, representando animais, criaturas místicas e símbolos tribais. (BITARELLO, 2012) (LIMA, 2020) (LINEBERRY, 2007).

Assim como a visão acerca da tatuagem para os Gregos antigos foi influenciada pelos Citas e os Trácios, a visão da prática pelo Império Romano foi influenciada pelos Celtas, Bretões e também pelos Gregos, pois foi através do contato por disputas territoriais com tais povos que suspostamente absorveu tais costumes de seus inimigos. Os Celtas, um povo antigo que habitava vastas áreas da Europa, incluindo a região da Gália (atual França) e as Ilhas Britânicas, tiveram uma forte tradição de tatuagem. Como eles não dominavam a escrita, a tatuagem era uma parte importante de sua cultura e desempenhava vários papéis, como identificação de clãs, expressão de status e até mesmo proteção espiritual. Os Celtas tinham uma variedade de padrões e símbolos em suas tatuagens, como espirais, animais e padrões geométricos. Essas tatuagens eram frequentemente feitas com pigmentos de plantas e animais, e o processo de tatuagem entre os celtas envolvia a introdução de tinta na pele por meio de punção ou corte (LIMA, 2020).



Detalhe de corpo de mumificado de mulher do Sudão, século 7. Ela tem tatuagem de monograma de São Miguel. Fonte: British Museum. Disponível em: <https://academicomad.medium.com/como-cristãos-tornaram-a-tatuagem-cool-na-roma-antiga-64158fec4235>

Os romanos, conhecidos por sua expansão e influência cultural em várias partes do mundo, inicialmente associavam a tatuagem principalmente aos escravos, criminosos e gladiadores, que eram marcados com tatuagens para identificação ou como forma de punição (desertores). Porém, ao longo do tempo, alguns soldados romanos, começaram a tatuar seus corpos com símbolos militares ou inscrições para demonstrar lealdade e bravura e representar conquistas. Durante boa parte das Cruzadas (séculos IV-XI), uma série de expedições militares europeias em direção à Terra Santa, houve um aumento do contato entre diferentes culturas e a troca de informações e ideias, e assim, a tatuagem

para os romanos passou por uma ressignificação: eles se tatuavam com símbolos religiosos, e indivíduos marcados com desenhos de cruz tinham, por direito, um enterro cristão digno, caso morresse lutando em batalha. (LEÃO, 2018) (LIMA, 2020) (LINEBERRY, 2007).

O retorno das expedições militares à Europa trouxe consigo novas influências e conhecimentos sobre a tatuagem. Isso pode ter contribuído para o aumento da popularidade e aceitação da tatuagem no Ocidente. Em resumo, os romanos tiveram uma influência indireta na disseminação da tatuagem ao longo de suas conquistas, embora eles próprios não tivessem uma tradição forte de se tatuarem. Porém, por ordens do Imperador Constantine (306-373 d.C.), a prática da tatuagem começou a ser proibida pela igreja Católica em toda a Europa até o final de século XV, o que dificultou mais ainda a sua disseminação, passando a ser então considerada um ato de profanação, de pecado, como um atentado ao que Deus nos deu de mais sagrado, o templo do Espírito Santo, o nosso corpo. A Idade Média, de um modo geral pode ser considerada o período mais apagado para a história da tatuagem, e isso se deve justamente à força que a Igreja Católica possuía nessa época, pois, para manter sua soberania, buscou enfraquecer outros povos, negando e os condenando por suas práticas culturais. (LEÃO, 2018) (LINEBERRY, 2007).

### **1.3 A CULTURA POLINÉSIA E A INFLUÊNCIA SOB O OCIDENTE: OS MAORIS**

A cultura polinésia, uma cultura diversa, com uma rica história e tradições únicas, abrange uma vasta região do Pacífico, incluindo ilhas como Havaí, Samoa, Tonga, Fiji, Ilhas Cook, Tahiti e Nova Zelândia, entre outras. A tatuagem desempenhou um papel significativo nas culturas polinésias e tem uma forte influência na arte da tatuagem no Ocidente. Era considerada um símbolo de identidade, status social, linhagem e espiritualidade, sendo caracterizadas por padrões complexos, linhas geométricas, símbolos tribais e elementos naturais, como animais marinhos e plantas. (ROBLEY, 2012)

A influência da cultura polinésia na tatuagem no Ocidente remonta aos primeiros encontros entre europeus e polinésios durante as explorações marítimas. No século XVIII, os exploradores europeus e marinheiros começaram a se deparar com as tatuagens polinésias e ficaram fascinados por sua beleza e significado. Esses encontros culturais resultaram em um interesse crescente pela arte da tatuagem polinésia entre os

ocidentais. No final do século XVIII e início do século XIX, marinheiros e viajantes ocidentais começaram a adotar tatuagens polinésias como lembranças de suas viagens ou como uma forma de se identificar com a cultura exótica encontrada nas ilhas do Pacífico. (ROBLEY, 2012) (LIMA, 2020).



“Polynesian Tattoos” The Art of Ink, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-dVm663sm44>

O capitão James Cook foi um explorador britânico do século XVIII que realizou três viagens ao Pacífico, sendo a primeira delas em 1768. Durante essas viagens, Cook e sua tripulação tiveram contato com diferentes culturas polinésias, incluindo as ilhas da Polinésia Oriental, como Tahiti e Samoa. Foi durante essas expedições que Cook e sua tripulação testemunharam a prática da tatuagem polinésia, que era amplamente difundida entre os povos das ilhas do Pacífico. Ele registrou em seu diário de bordo a palavra “tattow”, que para os nativos era “ta tau”<sup>3</sup>, sendo esse o primeiro registro desta prática com o nome mais próximo do que conhecemos hoje, tattoo. Essa interação cultural entre Cook e os povos polinésios, incluindo a observação e adoção das tatuagens polinésias pelos europeus, contribuiu para a disseminação da arte da tatuagem e a popularização de elementos polinésios nas tatuagens ocidentais. (LIMA, 2020)

Podemos dizer que a vertente que mais se popularizou é a cultura dos maoris, que são um povo indígena da Polinésia, com uma cultura rica e uma história ancestral que remonta a séculos na região que hoje é a Nova Zelândia, conhecidos por sua cultura rica e distintiva, que inclui uma tradição muito forte com a tatuagem. A tatuagem Maori, "Ta Moko", tem uma longa história e desempenha um papel fundamental na identidade cultural e no legado do povo Maori. Era tradicionalmente feita através de

---

<sup>3</sup> Alguns dizem que o nome se dá pela referência ao som que as batidas dos materiais emitiam, outros dizem que essa palavra já possuía um significado para os nativos, algo como “escrever” (MARQUES, 1997) (LIMA, 2020).



cortes na pele esculpidos com ferramentas de ossos, pedras afiadas ou dentes de animais, para aplicação de pigmentos naturais na forma de tinta ou fuligem. (LIMA, 2020) (LIMA, 2022).



Moko realizado na face, disponível em: <https://www.zealandtattoo.co.nz/tattoo-styles/maori-tattoo/>



Cinzel utilizado como ferramenta para tatuagem maori. Imagem retirada de “American Museum of Natural History”, Nova York. Disponível em: <http://tinyurl.com/8y4a5dy>

As tatauagens do povo maori eram mais do que simplesmente decoração corporal, continham informações e histórias importantes sobre a pessoa que as carregava. Cada padrão e símbolo tatuado na pele possuía um significado único para cada indivíduo e os desenhos eram criados levando em consideração sua ancestralidade, história de vida e valores culturais, representando a genealogia, status social, identidade tribal, conquistas pessoais e conexões espirituais da pessoa. Eram geralmente compostas por padrões

intricados e simétricos, que podem cobrir grandes áreas do corpo, como o rosto, peito, costas e braços. Ao longo dos anos, a influência das tatuagens Maori se espalhou além das fronteiras da Nova Zelândia e ganhou popularidade em todo o mundo. Atualmente, as tatuagens moko continuam a ser uma forma importante de expressão e um símbolo de orgulho e resistência cultural para os maoris. Muitos maoris optam por fazer tatuagens moko como uma maneira de se reconectar com suas raízes culturais e honrar seus antepassados. A arte da tatuagem maori também ganhou popularidade em todo o mundo, com pessoas de diferentes origens buscando essa forma única de expressão corporal (ROBLEY, 2012) (LIMA, 2022). A cultura maori, juntamente com outras que veremos adiante, como a japonesa por exemplo, são exemplos de estilos de tatuagens que sobrevivem fortemente até os dias atuais.

#### **1.4 A TATUAGEM ORIENTAL E SUAS INFLUÊNCIAS: OS YAKUZAS**

A história da tatuagem na China e no Japão remonta a milhares de anos e é uma parte significativa de suas culturas. A cultura da Índia teve e ainda tem forte relação com a pintura corporal, mas mais comumente de forma não permanente.

As primeiras evidências de tatuagens na China datam de 3000 a.C. e 2000 a.C. e acredita-se que eram feitas com pontas afiadas de metais ou madeiras, em diferentes cores com pigmentos naturais, escritas ou desenhos mais elaborados, contendo um significado simbólico e espiritual. Elas eram usadas para marcar estatuto social, identificação tribal e também como proteção espiritual contra forças malignas. Durante as dinastias chinesas, as tatuagens foram usadas como uma forma de identificação e estigma social. Durante a dinastia Han (206 a.C. - 220 d.C.), os criminosos e prisioneiros eram frequentemente tatuados como forma de punição e marcação. Durante a dinastia Qing (1644-1912), foram proibidas e consideradas uma prática bárbara. Desde então, a tatuagem teve uma conotação negativa na cultura chinesa e era frequentemente associada a criminosos e marginais. (LIMA, 2020)





Agulhas utilizadas na técnica japonesa tebori. Com o passar do tempo, hastes de madeira foram substituídas por hastes metálicas de modo a reduzir casos de contaminação cruzada. Disponível em: <http://tinyurl.com/boc8h8g>

A tatuagem no Japão teve início durante o período Yayoi (cerca de 300 a.C. - 300 d.C.), mas ganharam popularidade durante o período Edo (1603-1868). A técnica que utilizavam é denominada Tebori, que significa “entalhar”, uma técnica manual que consiste em aplicar pigmentos na pele através da utilização de uma haste de bambu com agulhas na ponta. Inicialmente, as tatuagens possuíam um propósito ritualístico, usadas por samurais e guerreiros como forma de identificação e decoração, vistas como forma de proteção espiritual. No entanto, durante o período Edo, as tatuagens eram proibidas pelo governo japonês, sendo usadas apenas como forma de punição para criminosos e marginalizados. Apesar da proibição, as tatuagens no Japão continuaram a florescer na clandestinidade. Os artistas da tatuagem, chamados de "horishi" ou "horimono-shi", desenvolveram técnicas avançadas e refinadas para criar desenhos complexos e detalhados, tornando-se uma forma de arte altamente valorizada e respeitada por sua estética, a tradicional “irezumi”. Porém, no final do século XIX e início do século XX, as tatuagens no Japão foram novamente associadas a criminosos e marginalizados, o que resultou em uma visão negativa da prática, pois passaram a ser usadas como símbolos de identidade e afiliação a clãs ou grupos específicos. (LIMA, 2020) (SHIMADA, 2020) (BITARELLO, 2012)

A tatuagem oriental tem uma forte associação histórica com a Yakuza, uma organização criminosa japonesa. Essa relação remonta ao período Edo, quando a tatuagem começou a ser usada pelos membros dessa organização criminosa, tendo um papel simbólico e distintivo, pois representavam a lealdade, a coragem, a personalidade, as conquistas e o status dentro da hierarquia da organização. Elas geralmente cobrem grandes áreas do corpo, como as costas, peito e braços. (VIRK, 2019)



Benten Kozo tatuagem feita por Kuronuma Tamotsu (Horiyoshi II) Tokyo, disponível em: <https://toshioshimada.com/2023/05/04/irezumi-a-arte-das-tatuagens-yakuza/>

É importante reconhecer que a tatuagem oriental possui uma história e uma estética ricas que vão além da simples associação com a Yakuza. Ela é uma forma de arte tradicional japonesa, com uma variedade de temas e significados que podem ser apreciados e adotados por pessoas que buscam expressar sua apreciação pela cultura japonesa e pela estética da tatuagem oriental. Porém, ainda nos dias atuais, a tatuagem no Japão ainda é um tabu: hoje, a tatuagem japonesa é apreciada pelo mundo por sua estética, suas narrativas visuais e sua conexão com a história e a cultura japonesa, no entanto, o próprio povo japonês ainda tem forte preconceito pela ainda forte ligação com a máfia.

### **1.5 A INFLUÊNCIA DOS MARINHEIROS NO SÉCULO XIX: A INVENÇÃO DA MÁQUINA ELÉTRICA E O SURGIMENTO DOS PRIMEIROS ESTÚDIOS COMERCIAIS**

Nos séculos XVIII e XIX, os marinheiros tiveram uma influência significativa no desenvolvimento e na disseminação da tatuagem. Durante essa época, a prática de tatuar o corpo era comum entre os marinheiros de várias nacionalidades, principalmente europeus e americanos (MARQUES, 1997). (LIMA, 2020). Era uma parte integrante da

cultura deles e possuía múltiplas finalidades. Uma das principais razões pelas quais os marinheiros adotaram a tatuagem foi como uma forma de identificação e proteção. Elas serviam como registros visuais das viagens e das experiências dos marinheiros, marcando lugares que haviam visitado, navios em que haviam navegado e eventos notáveis que haviam vivenciado, assim como uma forma de proteção, pois acreditava-se que elas afastavam o mal e traziam sorte durante as viagens perigosas. Além disso, também tinham uma função prática, pois ajudavam a identificar um marinheiro em caso de morte ou desaparecimento no mar, facilitando a comunicação com suas famílias e ou comunidades. Os marinheiros também desempenharam um papel importante como difusores da técnica de tatuagem, compartilhando suas experiências com outros marinheiros, tatuando a bordo, e até mesmo se fixando em diferentes portos. (LIMA, 2020) (MARQUES, 1997).

Durante suas viagens pelo mundo, eles entravam em contato com diferentes culturas e tradições de tatuagem, como a polinésia, a asiática e a indígena, absorvendo um pouco de cada uma delas, mas principalmente influenciados pela cultura maori e japonesa. Essa exposição a diferentes estilos de tatuagem ao redor do mundo levou à adoção de elementos e símbolos dessas culturas nas tatuagens dos marinheiros: as tatuagens de âncoras, sereias, golfinhos, navios, andorinhas e rosas eram comuns entre os marinheiros e se tornaram ícones clássicos da tatuagem ocidental, dando início ao estilo chamado Tradicional, ou Old School, que se popularizou bastante entre os marinheiros nesse contexto. Essa popularização contribuiu para sua disseminação para além dos portos e do ambiente marítimo, pois quando voltavam para suas cidades natais, traziam consigo suas tatuagens despertando a curiosidade e a fascinação do público em geral, levando, aos poucos, à crescente aceitação e popularidade da tatuagem na sociedade.

A demanda por tatuagens aumentou e, com isso, surgiram os primeiros estúdios comerciais especializados em tatuagem. No final do século XIX e início do século XX, a invenção da máquina elétrica revolucionou a indústria, permitindo que os tatuadores pudessem reproduzir desenhos mais detalhados e complexos em um tempo mais curto, viabilizando e impulsionando o comércio e a evolução da arte. Foi nesse contexto que surgiu a invenção da máquina elétrica de tatuagem, que revolucionou o processo de tatuar, patenteada por Samuel O'Reilly em 1891<sup>4</sup>. Essa invenção marcou um ponto de

---

<sup>4</sup> Baseada no design de uma espécie de máquina de escrever em forma de caneta patenteada por Thomas Edison. (MARQUES, 1997). (LIMA, 2020)

virada na história da tatuagem, permitindo que os tatuadores fizessem aplicações mais rápidas e ainda com precisão, algo que no passado era um processo lento e bem mais doloroso. (BITARELLO, 2012)



Caneta autographia ou impressora autográfica de Thomas Edison. Imagem retirada de “Tattoo Machine Exhibit”, disponível em: <http://www.triangletattoo.com/machines.htm>

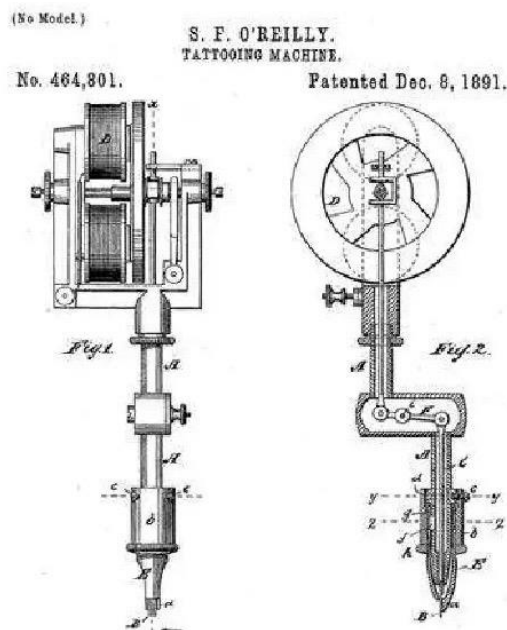


Ilustração da máquina de tatuagem presente na patente de O'Reilly. Imagem retirada de O'REILLY, (1891)

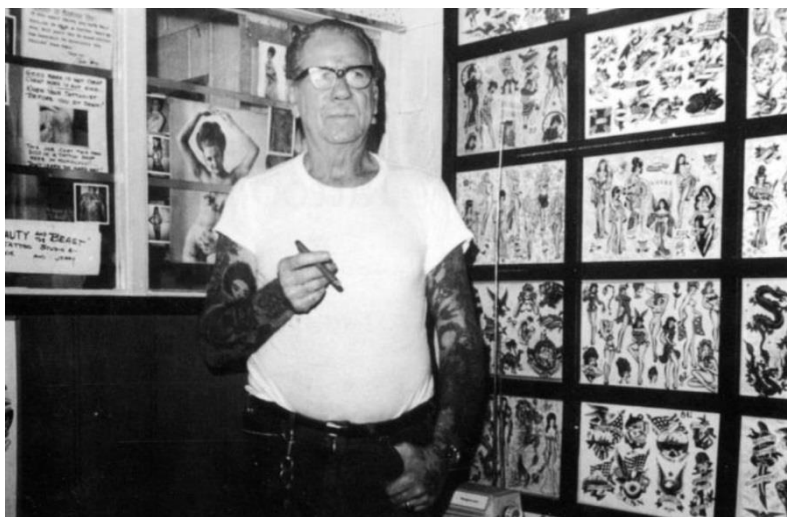
Os primeiros estúdios comerciais de tatuagem surgiram nesse contexto. Eles se tornaram locais onde as pessoas podiam procurar artistas especializados em tatuagem, escolher entre uma variedade de desenhos pré-fabricados ou solicitar tatuagens

personalizadas. Esses estúdios comerciais proporcionaram um ambiente profissional para a prática da tatuagem, substituindo as práticas informais e improvisadas anteriores. Os primeiros estúdios de tatuagem como conhecemos hoje, têm uma história interessante e uma figura importante é Martin Hildebrandt. Ele é considerado o criador do primeiro estúdio profissional de tatuagem e também primeiro tatuador profissional nos Estados Unidos e no mundo. (LIMA, 2020). Hildebrandt nasceu em 1825 na Alemanha e imigrou para os Estados Unidos em meados do século XIX. Ele começou sua carreira como tatuador por volta de 1846, durante a Guerra Civil Americana, quando começou a tatuar soldados como forma de identificação permanente em caso de morte ou desfiguração. Hildebrandt foi contratado pelo exército para tatuar números de regimento, nomes ou outros símbolos nas mãos ou nos braços dos soldados. Após a guerra, Hildebrandt abriu seu próprio estúdio de tatuagem em Nova York em 1870, tornando-se o primeiro tatuador profissional conhecido nos Estados Unidos. Seu estúdio ficava localizado na Bowery, uma região da cidade que se tornou conhecida como um centro de tatuagem e entretenimento popular. Ele expandiu seu negócio e atraiu uma clientela diversificada, que incluía marinheiros, artistas de circo e entusiastas de tatuagem, desempenhando um papel fundamental no estabelecimento da cultura da tatuagem no país. Durante o século XX, tatuadores pioneiros começaram a abrir estúdios em áreas urbanas, principalmente nas grandes cidades portuárias, onde havia uma concentração de marinheiros e imigrantes (LIMA, 2020). Esses estúdios comerciais ofereciam aos clientes a oportunidade de escolher entre uma variedade de designs pré-determinados ou solicitar desenhos personalizados. A máquina elétrica de tatuagem agilizou o processo de tatuar, permitindo que os tatuadores criassem linhas mais precisas e preenchimentos mais rápidos. Isso possibilitou a produção em massa de tatuagens e a expansão da prática além dos marinheiros e das comunidades marginalizadas. A tatuagem começou a atrair pessoas de diferentes classes sociais, interessadas em expressar sua individualidade ou adotar símbolos e estilos associados à cultura popular da época em diferentes partes do mundo.



Cartão de visita do segundo estúdio de Hildebrandt, de 1972. Fonte: Jornal New York Times.

Outra figura importante foi Sailor Jerry, cujo nome real era Norman Keith Collins (1911-1973), um dos tatuadores mais influentes e icônicos do século XX. Sua importância para a tatuagem se deve à sua abordagem inovadora, ao estilo distintivo que desenvolveu e à sua contribuição para a popularização da arte da tatuagem. Norman nasceu e cresceu em Reno, Nevada, nos Estados Unidos. Ele começou sua carreira como tatuador na década de 1920, durante a era da tatuagem clássica americana, e aprimorou suas habilidades enquanto servia na Marinha dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, abrindo seu próprio estúdio em meados de 1930 no Havai, após aposentar-se. Norman foi o primeiro ocidental a trocar conhecimentos com os mestres da tatuagem japonesa, os “Hori”. Foi nesse período que ele se familiarizou com os desenhos tradicionais de tatuagens marinhas e desenvolveu seu estilo característico, marcado por imagens fortes, nítidas e detalhadas, com ênfase em temas como âncoras, andorinhas, pin-ups, caveiras e tigres. Ele tinha uma habilidade notável para criar designs atemporais e memoráveis, que se destacavam pela sua simplicidade e pelo uso inteligente das cores. Suas tatuagens eram frequentemente acompanhadas por linhas espessas e cores ousadas, que se tornaram uma característica marcante dando início ao estilo "Old School". (HYPENESS, 2014) (SLAUGHTER, 2017)



Sailor Jerry em seu estúdio, disponível em: Sailor Jerry Rum

Além de sua habilidade técnica, Sailor Jerry também foi pioneiro em técnicas de higiene e segurança na tatuagem. Ele desenvolveu seus próprios equipamentos e agulhas, levando em consideração a segurança e a qualidade dos materiais utilizados.

Sua dedicação à excelência profissional e ao cuidado com seus clientes estabeleceu um padrão elevado, colaborando bastante para a profissionalização da tatuagem. Ele também foi um mentor para muitos tatuadores emergentes, compartilhando seu conhecimento e experiência para ajudar a elevar o nível da arte da tatuagem como um todo. Após sua morte em 1973, o legado de Sailor Jerry continuou a crescer. Seu trabalho e estilo permanecem influentes até hoje, e muitos tatuadores se inspiram em suas criações e técnicas. Além disso, a marca Sailor Jerry, fundada em sua homenagem, produz uma linha de rum e colabora com artistas e eventos relacionados à tatuagem, mantendo viva a herança do mestre tatuador (LIMA, 2020) (SLAUGHTER, 2017).

Ao longo do século XX, os estúdios comerciais de tatuagem foram se tornando mais comuns e ganharam reputação como espaços profissionais e artísticos. A qualidade das tatuagens melhorou à medida que os tatuadores se especializavam em diferentes estilos e dominavam o uso das máquinas elétricas. A arte da tatuagem começou a atrair também artistas visuais, que viram nela uma forma de expressão criativa.

No entanto, apesar da invenção da máquina elétrica e o surgimento dos estúdios comerciais e de tatuagem, é importante destacar que as tradições e técnicas de tatuagem manual ainda são muito valorizadas nos dias atuais. A técnica do Tebori, por exemplo, continua sendo usada por tatuadores tradicionais japoneses, que consideram a aplicação manual da tinta como uma forma de arte mais autêntica e representativa de sua tradição.

No mundo moderno, a tatuagem tornou-se uma forma de arte amplamente aceita e apreciada. Os estúdios comerciais continuam a se multiplicar, oferecendo uma variedade de estilos, desde os clássicos até os mais contemporâneos. Ela é agora reconhecida como uma forma de expressão individual, uma manifestação de identidade, uma maneira de celebrar a arte do corpo, registrar memórias importantes, sendo ela também uma maneira de contar histórias, homenagear entes queridos, transmitir valores ou simplesmente adornar o corpo de forma estética, sem a necessidade de pertencer a religiões, tribos ou rituais para justificar a tatuagem, como vimos que era no passado.

## **1.6 A TATUAGEM NA AMÉRICA E SUA POPULARIZAÇÃO NO BRASIL: INÍCIO DA CONTEMPORANEIDADE**

A história da tatuagem na América remonta a milhares de anos, com evidências arqueológicas de práticas de tatuagem entre culturas indígenas pré-colombianas. Essas culturas antigas, como os maias, astecas e incas, desenvolveram tradições distintas e

significativas. Os maias, por exemplo, utilizavam pigmentos naturais para criar desenhos complexos e simbólicos em seus corpos. As tatuagens maias eram frequentemente associadas a rituais religiosos e representavam uma conexão com os deuses, a natureza e o mundo espiritual. Os astecas também praticavam a tatuagem como parte de sua cultura. Suas tatuagens eram usadas para marcar status social, identificar pertencimento a um grupo específico ou honrar divindades. As tatuagens astecas eram caracterizadas por padrões geométricos e imagens de animais e divindades. (LINEBERRY, 2007) (MALLU, 2016)

Na América do Norte, tribos indígenas como os Sioux, os Iroqueses, os Apache e os Haida praticavam a tatuagem como parte de sua cultura. As tatuagens eram frequentemente usadas para marcar rituais de passagem, como a transição para a idade adulta, a conquista de feitos notáveis ou a afirmação de uma conexão com a espiritualidade. Essas tatuagens também podiam servir como identificadores tribais ou indicar a pertença a uma família ou clã específico. Na América Central, os maias e os astecas tinham tradições tatuagens bem desenvolvidas. Os maias, em particular, valorizavam a tatuagem como uma forma de conexão com os deuses e o mundo espiritual. Eles acreditavam que as tatuagens eram uma maneira de se comunicar com as divindades e de acessar poderes e conhecimentos ocultos. As tatuagens maias frequentemente apresentavam símbolos e padrões geométricos complexos, representando elementos da natureza, divindades e aspectos da cosmologia maia. Os astecas também praticavam a tatuagem, embora sua tradição fosse um pouco diferente, pois tinham um significado mais social e eram frequentemente usadas para marcar a posição social e as conquistas militares. Geralmente eram compostas por padrões e símbolos que representavam divindades, animais, glifos e outros elementos culturais importantes. Outras culturas indígenas das Américas, como os incas, os inuítes, os tupis e os mapuches, os indígenas brasileiros, como os Tupinambás, os Tupiniquins e os Karajás, também utilizavam a técnica. Essas tatuagens variavam em estilo, motivo e significado, mas todas elas refletiam a importância da tatuagem como uma forma de expressão cultural, espiritual e identitária. No entanto, com a chegada dos colonizadores europeus às Américas durante os séculos XV e XVI a prática da tatuagem nas Américas foi amplamente suprimida. Os europeus daquela época viam a tatuagem como um costume pagão e muitas vezes associavam sua prática a rituais "selvagens" e culturas "primitivas". Consequentemente, muito da tradição da tatuagem indígena das Américas foi perdida ao longo do tempo. (LINEBERRY, 2007) (MALLU, 2016)



Apesar da supressão das práticas indígenas, a tatuagem ressurgiu na América com a influência dos marinheiros dos séculos XIX e XX, como já foi dito, experimentando um renascimento significativo. A prática se tornou cada vez mais popular e foi influenciada por movimentos culturais como o movimento hippie, o punk e o movimento de contracultura em todo o mundo. Durante o século XX, mais especificamente a partir da década de 1940, surgiram os primeiros estúdios comerciais de tatuagem no Brasil se diversificando em termos de estilos e influências. Tatuadores estrangeiros, trouxeram consigo técnicas e estilos diferentes, enriquecendo ainda mais a cena da tatuagem no país. Tatuadores como Lucky Tattoo, Mr. Piccolo, Cândido Costa e Percy Waters, que traziam técnicas e estilos europeus, estabeleceram-se em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, oferecendo serviços de tatuagem ao público em geral. Na década de 1950, a tatuagem no Brasil passou por um grande marco com a abertura do primeiro estúdio de tatuagem registrado no país, fundado por um tatuador dinamarquês chamado Knud Harald Lykke Gregersen, conhecido como Lucky Tattoo. O estúdio de Lucky Tattoo, localizado no Rio de Janeiro, foi um dos primeiros espaços dedicados exclusivamente à tatuagem no Brasil, e ajudou a popularizar a arte entre a população local. Estúdios como este foram fundamentais para popularizar a tatuagem e torná-la mais acessível a diferentes grupos sociais. (WAVES, 2021) (MARQUES, 1997).

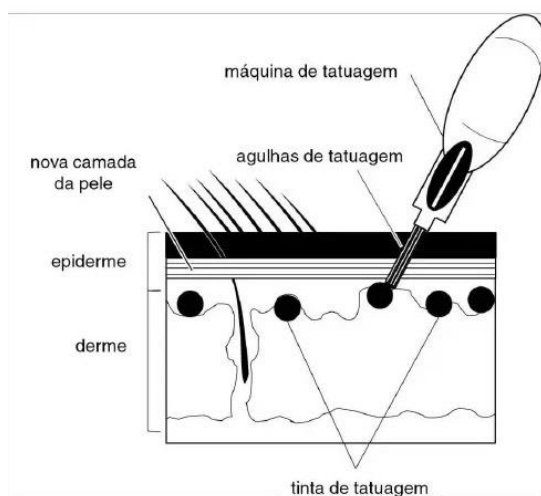


Lucky Tattoo em seu estúdio, disponível em: <https://www.waves.com.br/variedades/surf-art/lucky-tattoo-pioneiro-da-tatuagem-no-brasil/>

A partir da década de 1980, a tatuagem no Brasil experimentou um aumento significativo em popularidade. Isso pode ser atribuído a uma série de fatores, incluindo a maior exposição da tatuagem na mídia, o surgimento de convenções de tatuagem e o crescimento da cultura jovem e alternativa. Atualmente, a tatuagem no Brasil é amplamente difundida e abrange uma variedade de estilos e técnicas. A comunidade da tatuagem brasileira é reconhecida internacionalmente, com tatuadores brasileiros ganhando destaque em competições e convenções ao redor do mundo, passando por um crescimento exponencial, com um aumento significativo do número de estúdios de tatuagem e tatuadores profissionais em todo o país. A popularidade da tatuagem no Brasil também foi impulsionada pela mídia e pelas redes sociais, onde tatuadores brasileiros ganharam destaque e influência compartilhando seus trabalhos. Além disso, eventos como convenções de tatuagem e concursos têm contribuído para a promoção da tatuagem no Brasil e para a interação entre tatuadores e entusiastas. (WAVES, 2021) (MARQUES, 1997).

## 2 A TATUAGEM NOS DIAS ATUAIS

De acordo com o que vimos no capítulo anterior, notamos que, no passado as tatuagens geralmente tinham significados simbólicos e eram frequentemente atribuídas para identificação tribal, rituais religiosos ou medicinais, marcação de status social e proteção espiritual. Definida como a aplicação de pigmentos na pele, a técnica envolve a introdução desses pigmentos na camada dérmica da pele por meio de agulhas, a fim de criar marcas, símbolos ou desenhos permanentes no corpo (MARQUES, 1997).



Processo de inserção do pigmento na pele através de tatuagem. Imagem do autor adaptado de “How tattoos work” disponível em: <http://health.howstuffworks.com/skin-care/beauty/skin-and-lifestyle/tattoo.htm>

No mundo moderno, nota-se que a tatuagem é utilizada diferentes formas: ela se tornou uma forma de expressão pessoal e artística, mais individual, sem necessidade de ligação com rituais, tribos ou religiões.

As imagens das tatuagens são histórias contadas. Elas são um tipo de iconografia, como um símbolo que representa, de algum modo, uma pequena história. Como se os desenhos clássicos tivessem uma lenda por traz. Desde o início da tatuagem tradicional americana até os dias de hoje, os desenhos clássicos foram reproduzidos tantas vezes, em tão diversos contextos, que foram aos poucos perdendo seu sentido original, mudando pra algo adaptável aos gostos de quem simpatizava com determinado desenho, ganhando assim uma nova significação. (GUSSO, 2016 p. 120,121)

## **2.1 UTILIZAÇÃO DA TATUAGEM HOJE**

A tatuagem hoje em dia difere em muitos aspectos da tatuagem no passado, especialmente em relação às suas conotações simbólicas, rituais e religiosas. No passado, as tatuagens eram frequentemente usadas como parte de rituais tribais, religiosos ou como símbolos de pertencimento a determinados grupos sociais. Elas tinham significados culturais específicos e eram usadas para transmitir identidade, crenças ou status dentro de uma comunidade. No mundo moderno, ela perdeu, em grande parte, essas conotações simbólicas e rituais. Embora ainda existam pessoas que escolham tatuagens com significados profundos e pessoais, a maioria das pessoas hoje em dia se tatua por uma variedade de motivos diferentes. Ela se tornou uma forma de expressão individual, permitindo que as pessoas mostrem sua personalidade, gostos e interesses. As pessoas se tatuam hoje em dia por motivos estéticos, como uma forma de realçar sua aparência e expressar sua identidade visualmente, sendo assim, vistas como uma forma de arte corporal, onde o corpo humano se torna um meio de expressão artística. Além disso, as tatuagens agora são frequentemente usadas como uma maneira de celebrar memórias, homenagear pessoas queridas ou marcar momentos significativos na vida. Elas podem servir como lembranças visuais permanentes de eventos importantes ou experiências emocionais. A liberdade de expressão também desempenha um papel importante na popularização da tatuagem nos dias atuais. As pessoas estão mais dispostas a expressar suas individualidades e quebrar estigmas sociais, e a tatuagem se tornou uma forma aceita e respeitada de fazer isso, permitindo que as pessoas se destaquem e se diferenciem em um mundo cada vez mais globalizado e

padronizado. Além disso, as tatuagens agora estão mais acessíveis e amplamente aceitas em muitas culturas. A remoção de estigmas sociais e o aumento da visibilidade da tatuagem na mídia e na sociedade tornaram-na mais aceitável em diferentes ambientes profissionais e sociais. (MARQUES, 1997) (GUSSO, 2016) Em resumo, a tatuagem no passado era frequentemente associada a conotações simbólicas, rituais e religiosas, enquanto a tatuagem nos dias atuais tem uma abordagem mais individualista, estética e pessoal. Ela se tornou uma forma de expressão pessoal e artística, permitindo que as pessoas transmitam sua identidade, celebrem momentos importantes e se destaquem em um mundo diversificado.

Nos dias atuais as pessoas se tatuam por uma variedade de razões, incluindo: autoexpressão, memória e homenagem, estética e moda, identificação de grupo, empoderamento e superação, beleza e expressão corporal, arte e admiração.

**Autoexpressão:** Muitas pessoas usam tatuagens como uma forma de se expressar, transmitindo sua personalidade, crenças, interesses e experiências de vida. As tatuagens podem servir como uma maneira de contar histórias sobre quem são e o que valorizam.

**Memória e homenagem:** As pessoas se tatuam para honrar a memória de um ente querido falecido, um animal de estimação ou uma experiência significativa em suas vidas. As tatuagens podem ser uma forma de lembrar e manter viva a memória de algo ou alguém importante.

**Estética e moda:** Muitas pessoas veem as tatuagens como uma forma de arte corporal e uma maneira de melhorar a aparência estética. As tatuagens podem ser escolhidas com base em seu apelo visual e na maneira como complementam o corpo e o estilo pessoal.

**Identificação de grupo:** Algumas pessoas se tatuam para se identificar com um grupo específico, como membros das forças armadas, organizações fraternais, grupos musicais ou movimentos sociais. As tatuagens podem servir como símbolos de pertencimento e lealdade.

**Empoderamento e superação:** Para muitas pessoas, a tatuagem pode ser uma forma de superar obstáculos, traumas ou desafios pessoais. Elas podem escolher tatuagens que simbolizam força, coragem e resiliência, tornando-se uma fonte de empoderamento pessoal.

Beleza e expressão corporal: Algumas pessoas veem as tatuagens como uma maneira de destacar partes específicas do corpo, como um adorno permanente. As tatuagens podem ajudar a realçar características físicas ou acentuar a sensualidade.

Arte e admiração: Muitas pessoas apreciam a tatuagem como uma forma de arte em si. Elas se tatuam para exibir e valorizar o trabalho de artistas talentosos, escolhendo designs elaborados, intrincados e visualmente impressionantes. É importante ressaltar que as razões pelas quais as pessoas se tatuam podem variar muito de indivíduo para indivíduo. Neste trabalho, não temos a intenção de abordar questões do tipo: “como se dão os motivos pelos quais as pessoas se tatuam nos dias de hoje?” ou “porque as pessoas escolhem ter tatuagem nos dias atuais?”, mas que elas se tatuam por diversas motivações diferentes e isso é um fato dado. (MARQUES, 1997) (GUSSO, 2016) O que leva as pessoas a se tatuar, aqui nos basta dizer que cada pessoa tem sua própria história, experiências e motivos únicos para escolher ter uma tatuagem ou não. O que queremos mostrar aqui é que, atualmente, a tatuagem evoluiu de um significado cultural e simbólico mais restrito para uma forma de autoexpressão amplamente aceita e apreciada na sociedade moderna.

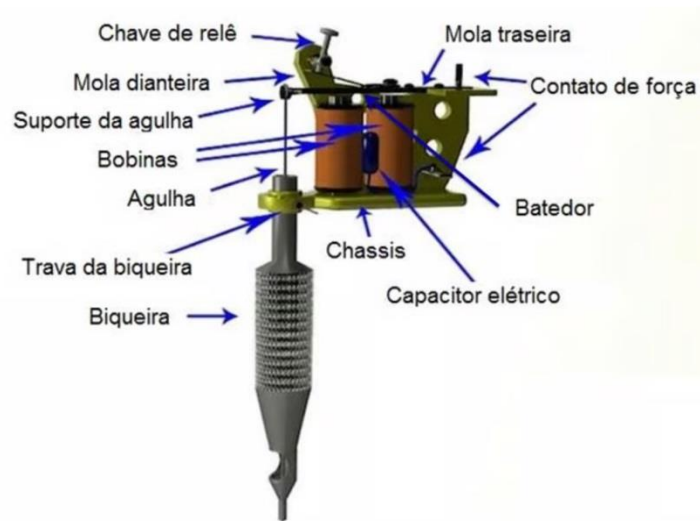
## **2.2 TÉCNICA, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS MODERNOS: MÁQUINAS, TINTAS, AGULHAS E BIOSSEGURANÇA**

O avanço da tecnologia proporcionou equipamentos e materiais modernos, possibilitando novas técnicas para a tatuagem, fazendo-a avançar consideravelmente. O que antes eram pedras, ossos ou pedaços de madeira e metal, hoje são agulhas, agora mais refinadas e esterilizadas, reduzindo o risco de contaminação e infecções, projetadas para proporcionar maior controle, resultando em linhas mais precisas. As cores que antes eram pigmentos vegetais e naturais, carvão, entre outros, agora são mais vibrantes, resultando em cores mais duradouras e uma gama mais ampla de tons. Além disso, a conscientização sobre a segurança e a higiene aumentou, tanto entre os tatuadores quanto entre os clientes. Os tatuadores estão mais atentos à esterilização adequada de equipamentos, uso de luvas descartáveis e descarte correto de materiais utilizados durante a tatuagem, excluindo assim o risco de contaminação cruzada para os clientes e também para o tatuador. Nos dias atuais, os equipamentos utilizados na tatuagem são mais avançados e sofisticados do que no passado, os tatuadores contam

com uma variedade de máquinas, tintas e agulhas para criar obras de arte na pele dos seus clientes. Vamos falar um pouco sobre cada um desses equipamentos:

### 2.2.1 Máquinas de tatuagem:

As máquinas de tatuagem modernas são projetadas para fornecer maior precisão e controle durante o processo de tatuagem. Elas consistem em um motor elétrico que aciona um conjunto de agulhas presas a uma haste para cima e para baixo em alta velocidade, conectada a uma fonte de energia. A máquina de tatuagem permite que as agulhas perfurem a pele repetidamente, depositando os pigmentos na camada dérmica. Existem basicamente dois tipos de máquinas: as de bobina e as rotativas.



Partes da máquina de bobina tradicional, disponível em: <https://blog.tattoo2me.com/tatuagem-um-estudo-sobre-maquinas-de-tatuar>



Máquina de bobina tradicional, disponível em: <https://www.digaotattoo.com.br/2021/03/saiba-tudo-sobre-maquinas-de-tatuagem.html>

Também conhecidas como máquinas de bobina tradicionais, são compostas por bobinas eletromagnéticas que movem uma barra de metal, que, por sua vez, impulsiona a agulha. Essas máquinas são ajustáveis e permitem maior controle sobre a profundidade da agulha e a velocidade de perfuração. As máquinas de bobina são os tipos mais tradicionais de máquinas de tatuagem. Elas são compostas por eletroímãs que movimentam uma ou mais agulhas para cima e para baixo através de um mecanismo de mola. Quando a máquina é ligada, a energia elétrica é convertida em força magnética pelos eletroímãs, o que faz com que a agulha se mova rapidamente para dentro e para fora da pele. Esse movimento repetitivo da agulha permite que a tinta seja depositada na pele, criando a tatuagem. As máquinas de bobina são conhecidas por sua força e capacidade de traço nítido, sendo amplamente utilizadas por tatuadores profissionais. (BITARELLO, 2012)

Por outro lado, as máquinas rotativas são mais recentes e têm ganhado popularidade nos últimos anos. Elas são alimentadas por um motor elétrico que faz com que a agulha se mova para frente e para trás de forma rotativa. Em vez de usar eletroímãs e molas, as máquinas rotativas usam um sistema de acionamento direto ou uma combinação de engrenagens para converter a energia do motor em movimento linear da agulha. Essas máquinas são geralmente mais leves e mais silenciosas do que as de bobina, além de oferecerem uma vibração mais suave. Elas também são conhecidas por sua versatilidade, permitindo aos tatuadores trabalhar com diferentes técnicas e estilos de tatuagem. Já as chamadas "pens" são uma variação das máquinas rotativas, sendo elas as mais modernas do mercado atualmente. São chamadas assim por sua semelhança com uma caneta, em termos de formato e ergonomia. As pens são projetadas para serem mais compactas e ergonômicas, proporcionando um maior controle e precisão aos tatuadores. É importante ressaltar que tanto as máquinas de bobina quanto as rotativas, incluindo as pens, podem ser eficazes na criação de tatuagens de qualidade. A escolha entre os diferentes tipos de máquinas depende das preferências e técnicas do tatuador, assim como do estilo da tatuagem desejada. (BITARELLO, 2012) (LIMA, 2020).



Cheyenne Hawk Pen, uma das melhores máquinas do mercado. Disponível em: Produto patentado  
Cheyenne

Quanto às fontes de alimentação das máquinas nos dias atuais, estas podem ser digitais, analógicas, ou até mesmo através de baterias, fazendo com que as máquinas de hoje em dia consigam funcionar sem fio, durante varias horas sem precisar se conectar á uma fonte. (LIMA, 2020)

### **2.2.2 Tintas**

As tintas de tatuagem evoluíram significativamente em termos de qualidade, variedade de cores e segurança, desde as práticas mais antigas até as formulações modernas. Atualmente, existem tintas disponíveis em uma ampla gama de cores vibrantes e duradouras. Elas são formuladas com ingredientes que atendem aos padrões sanitários, não contêm substâncias tóxicas e são testadas quanto à segurança e esterilidade.

As primeiras tintas de tatuagem utilizadas pelas culturas antigas eram feitas principalmente de materiais naturais, como cinzas, carvão, argilas coloridas e extratos de plantas. Essas tintas eram moídas e misturadas com água, óleos ou outros líquidos para criar uma pasta pigmentada que era injetada na pele. Com o tempo, as tintas de tatuagem começaram a incorporar pigmentos à base de metais, como ocre, ferro e carvão ativado. Essas tintas proporcionavam uma gama mais ampla de cores e duravam mais tempo na pele. No final do século XIX, a indústria das tintas de tatuagem começou a experimentar pigmentos sintéticos. O químico alemão Carl F. W. Hertz desenvolveu a primeira tinta de tatuagem sintética em 1891, substituindo as tintas à base de metais, pois eram mais estáveis, proporcionando uma variedade maior de cores e tinham

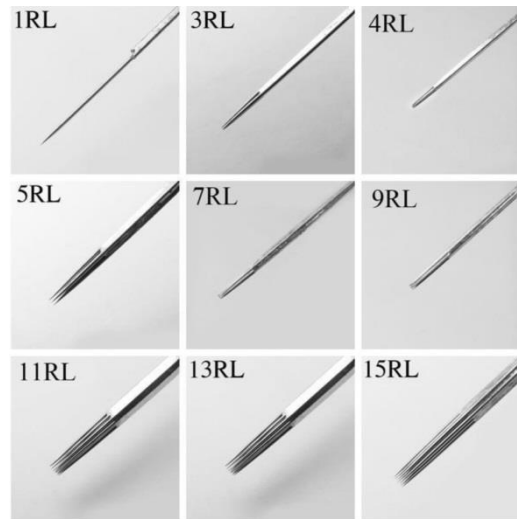


menos risco de causar reações alérgicas. Ao longo do século XX, surgiram tintas à base de água, que são mais seguras e fáceis de limpar. A indústria desenvolveu tintas de alta qualidade, feitas com pigmentos orgânicos e inorgânicos, que atendem a padrões de segurança e saúde mais rigorosos. Além disso, foram desenvolvidas tintas que são menos propensas a desbotar com o tempo, oferecendo maior longevidade nas cores.

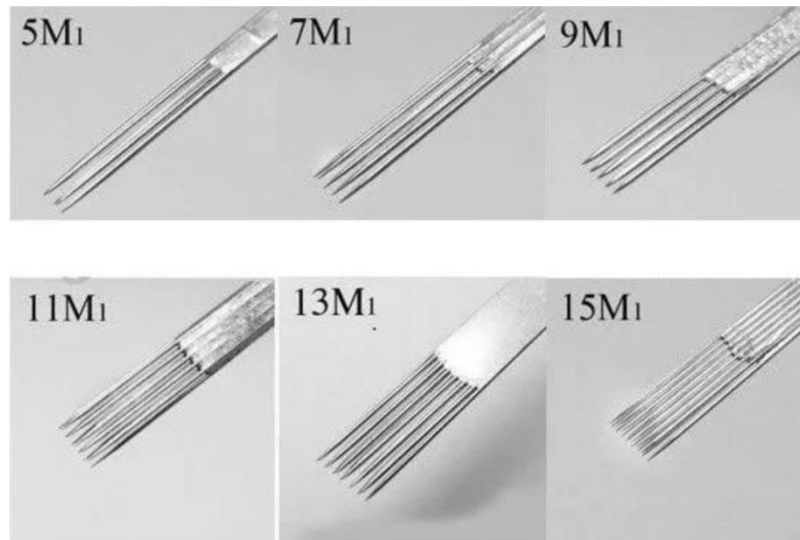
Nos últimos anos, houve uma crescente demanda por tintas de tatuagem livres de metais pesados e ingredientes de origem animal. Muitos fabricantes têm se dedicado a produzir tintas veganas, sem crueldade animal, e tintas que são livres de substâncias como mercúrio, cádmio e chumbo, que podem representar riscos à saúde. Hoje em dia, existem uma variedade imensa de tintas de tatuagem no mercado, oferecendo uma ampla gama de cores, durabilidade e segurança. É importante que os tatuadores escolham tintas de qualidade, que atendam aos padrões sanitários e regulatórios, a fim de garantir a segurança e satisfação dos clientes.

### **2.2.3 Agulhas**

As agulhas de tatuagem são usadas para perfurar a pele e depositar a tinta. Elas vêm em diferentes configurações, dependendo do tipo de linha ou sombreado que se deseja criar. As agulhas são agrupadas em agulhas de traço, RL's (round liner) e RS's (round shader) e agulhas de preenchimento, i.e., Magnuns (para sombreado e preenchimento) (LIMA, 2020). As agulhas são esterilizadas e descartáveis, o que significa que devem ser usadas apenas uma vez e, em seguida, descartadas adequadamente em recipientes apropriados para evitar contaminação cruzada. É importante ressaltar que, independentemente dos equipamentos utilizados, os tatuadores devem seguir rigorosas práticas de biossegurança, como a esterilização adequada de todos os materiais, a utilização de luvas descartáveis, o descarte correto de resíduos e a limpeza e desinfecção adequada do estúdio de tatuagem. Isso garante a segurança tanto do tatuador quanto do cliente durante o processo de tatuagem.



Tipologia Round Liner de agulhas. Disponível em: Loja virtual Trip Arte



Tipologia Magnum de agulhas. Disponível em: Loja virtual Trip Arte

## 2.2.4 Biossegurança

A biossegurança é de extrema importância na prática da tatuagem, pois garante a segurança e a saúde tanto dos tatuadores quanto dos clientes. A tatuagem envolve a penetração da pele, criando uma porta de entrada para micro-organismos, como bactérias, vírus e fungos. A falta de práticas adequadas de biossegurança pode levar a infecções, transmissão de doenças e complicações de saúde. Não temos informações sobre quais eram os cuidados de antigas culturas que se tatuavam em relação a biossegurança, mas sabemos que nos dias atuais, essa área é compreendida como a mais

importante para a tatuagem, visto que os perigos e riscos de infecções e reações podem ser severos quando não tomadas os devidos cuidados.

**Esterilização e desinfecção:** Todos os equipamentos e instrumentos utilizados durante a tatuagem devem ser esterilizados adequadamente. Isso inclui agulhas, bicos, cabos de máquinas, alicates, tesouras, entre outros. A esterilização pode ser feita por meio de autoclave, que utiliza calor e pressão para destruir micro-organismos. Superfícies de trabalho, cadeiras e bancadas também devem ser desinfetadas entre cada cliente.

**Descarte adequado de materiais:** Todos os materiais descartáveis, como luvas, agulhas usadas, papel toalha e embalagens de produtos, devem ser descartados corretamente em recipientes apropriados. Isso evita a contaminação cruzada e minimiza os riscos de infecção.

**Uso de produtos estéreis e de qualidade:** Os pigmentos, tintas e produtos utilizados na tatuagem devem ser de origem confiável e cumprir os requisitos sanitários. É importante que esses produtos sejam estéreis e de qualidade, para evitar reações alérgicas ou infecções.

**Limpeza do estúdio:** O estúdio de tatuagem deve ser mantido limpo e organizado. Superfícies de trabalho, cadeiras, equipamentos e pisos devem ser regularmente limpos e desinfetados. A área de trabalho deve ser separada de outras áreas para evitar a contaminação de objetos externos.

O profissional da tatuagem deve sempre estar ciente das últimas diretrizes e regulamentações relacionadas à prática da tatuagem. A implementação adequada das medidas de biossegurança é essencial para prevenir infecções, proteger a saúde dos clientes e manter a reputação profissional dos tatuadores. A conscientização e o compromisso com a biossegurança são fundamentais para garantir um ambiente seguro e saudável na prática da tatuagem.

### **2.3 OS ESTILOS DE TATUAGEM**

Ao longo da história, diversos estilos de tatuagens surgiram e evoluíram. Na contemporaneidade, esses estilos se tornaram cada vez mais diversificados e influenciados por uma ampla gama de fontes, desde tradições culturais até o mundo da arte. Nota-se que nos dias atuais, a escolha das pessoas acerca do desenho ou do estilo da tatuagem não está mais ligada a questões de pertencimento à determinada cultura ou

região, mas sim, diz respeito exclusivamente ao gosto pessoal e identificação do tatuado. Um exemplo: é bem comum ver brasileiros com o braço “fechado” por tatuagens no estilo oriental ou maori. Aqui iremos apresentar alguns dos mais conhecidos e populares estilos de tatuagens da atualidade.

Um dos estilos de tatuagem mais antigos e duradouros é o estilo tradicional ou "Old School". Como vimos, com sua origem durante os séculos XVIII e XIX, o estilo tradicional é caracterizado por linhas grossas, cores vivas e imagens icônicas, como âncoras, rosas e caveiras. Essas tatuagens frequentemente representavam símbolos de lealdade, aventura ou proteção. Influenciado pela cultura marítima e pelos marinheiros que as ostentavam, o estilo tradicional se tornou um clássico atemporal.



*“ Andorinhas simbolizam boa sorte, pois são aves migratórias que representam a fidelidade do viajante ao lar com a promessa de retorno, ”*Disponível em: <https://www.fashionbubbles.com/estilo/tatuagens-old-school-conheca-a-origem-desse-estilo-tradicional-25-fotos-para-inspirar/>



*“ Morte antes da desonra, ”*Créditos: [www.instagram.com/ssik\\_boy](http://www.instagram.com/ssik_boy). Disponível em: <https://sailorjerry.com/en/blog/post/15-facts-about-classic-tattoos-that-will-change-the-way-you-look-at-them>

Outro estilo notável é o estilo realista, que busca reproduzir imagens com incrível precisão e detalhes. Esse estilo se desenvolveu ao longo do século XX, à medida que as técnicas de tatuagem se aperfeiçoavam e se tornavam mais avançadas. Inspirado pela pintura e fotografia realistas, artistas começaram a criar tatuagens que pareciam retratos autênticos de pessoas, animais e objetos.



Créditos: [www.instagram.com/rodrigo.koalatattoo/](https://www.instagram.com/rodrigo.koalatattoo/). Disponível em: <https://blog.tattoo2me.com/tatuagem-em-realismo-encontre-tatuadores-na-sua-cidade>



Disponível em: <https://toptatuagens.com/tatuagens-masculinas/tatuagens-de-tigres/>

A tatuagem oriental, conhecida como Irezumi no Japão, tem uma história rica e é considerada uma das formas mais antigas de tatuagem no mundo. Originalmente, como vimos, essa prática era associada à máfia japonesa, a Yakuza, que usava tatuagens como símbolos de status, bravura e identificação de clãs. A estética da tatuagem oriental é caracterizada por imagens como dragões, flores de cerejeira, carpas e divindades mitológicas, com uma ênfase no uso de cores vibrantes e composições complexas. Nos tempos modernos, a tatuagem oriental ganhou popularidade em todo o mundo, independentemente de suas raízes.



Créditos: Horitada. Disponível em: <https://pt.tattoofilter.com/blog/p/estilos-de-tatuagem-oriental-irezumi>



Body-Suit Irezumi. Disponível em: <https://catrinatattoo.com/blog/tatuagem-oriental-a-deslumbrante-historia-por-tras-dessa-arte-milenar/>



Um estilo que ganhou destaque nas últimas décadas é o estilo tribal. Essas tatuagens são influenciadas pelas tradições e padrões de várias culturas indígenas em todo o mundo, como Maori, Polinésia e Nativos de toda a América. As tatuagens tribais são caracterizadas por linhas fortes, padrões geométricos e símbolos ancestrais. Originalmente, essas tatuagens tinham significados culturais profundos, como pertencimento a uma tribo ou conquistas pessoais. No entanto, na contemporaneidade, muitas pessoas optam por tatuagens tribais simplesmente pela sua estética arrojada e distinta.



Ator Dwayne Johnson, o “The Rock” com sua célebre tatuagem no estilo tribal. Disponível em: <http://bargloria.com.br/sintetico-199-tatuagem-do-the-rock/>

Um outro estilo que ganhou bastante força nos últimos anos é o Finline. São tatuagens que buscam transmitir delicadeza, com linhas bem finas e pouco contraste na pele. Geralmente no formato de florais, escritas, ou símbolos.



Disponível em: <https://www.pinterest.pt/pin/331577591326341886/>



Disponível em: <https://www.pinterest.pt/pin/2047737329777989/>

Outros dois estilos de tatuagem em constante evolução são o Neotradicional e o Blackwork. O Neotradicional vem da proposta de evolução do tradicional americano, conhecido como "Old School", combinando elementos clássicos, como contornos fortes e cores vivas, com detalhes mais elaborados e uma paleta de cores expandida. Uma das características distintivas do neotradicional é o uso de sombras e texturas para adicionar profundidade e dimensão aos desenhos. Os temas populares incluem flores, animais, retratos, objetos retrô, símbolos e personagens da cultura pop, incorporando influências de outras formas de arte, como ilustração e pintura, resultando em tatuagens altamente estilizadas e vibrantes. Já o blackwork é conhecido por seu uso exclusivo de tinta preta. Esse estilo tem bases minimalistas, se concentrando em formas geométricas, padrões abstratos, símbolos étnicos e temas inspirados em tribos antigas. As tatuagens blackwork são caracterizadas por seus contrastes nítidos entre áreas preenchidas e pele não tatuada, criando designs impactantes e visualmente marcantes. O blackwork permite uma expressão artística poderosa, mesmo com uma paleta de cores limitada. Os tatuadores exploram a simplicidade do preto sólido para criar desenhos intrincados, jogos de luz e sombra, além de trabalhar com diferentes texturas. Embora a tinta preta seja predominante, algumas variações do blackwork podem incorporar tons de cinza ou pontos de cor para adicionar profundidade e estilo.



Disponível em: <https://ink-match.com/br/insights/tatuagem-neo-tradicional/>





Disponível em:

[https://www.reddit.com/r/tattoo/comments/ywinbj/blackwork\\_goddess\\_tattoos\\_done\\_by\\_max\\_lacroix\\_at/](https://www.reddit.com/r/tattoo/comments/ywinbj/blackwork_goddess_tattoos_done_by_max_lacroix_at/)

Além dos estilos mencionados, existem muitos outros, como aquarela, newschool, pontilhismo, geométrico, minimalista e muito mais. Cada estilo de tatuagem tem suas raízes na história e na cultura, mas também reflete a criatividade e a individualidade dos tatuadores e das pessoas que as recebem. A tatuagem moderna é um produto da evolução desses estilos ao longo dos séculos. Com avanços tecnológicos e uma crescente aceitação social, a tatuagem se tornou uma forma de arte respeitada e valorizada. Hoje em dia, é possível encontrar uma grande variedade de estilos e técnicas, permitindo que as pessoas expressem suas identidades, crenças e paixões através de desenhos únicos e personalizados.

Em suma, os principais estilos de tatuagem presentes na contemporaneidade foram influenciados pela história e pelas culturas ao redor do mundo. Eles evoluíram ao longo do tempo, culminando no desenvolvimento da tatuagem moderna, que é uma forma de expressão artística inovadora e significativa. A tatuagem continua a cativar e inspirar pessoas de todas as origens, conectando-se com nossa necessidade de autoexpressão e deixando uma marca duradoura na história da arte.

É importante lembrar que a criatividade e a individualidade dos tatuadores podem levar à criação de estilos únicos e híbridos, misturando elementos de diferentes

estilos para criar algo original (veremos a frente o problema do plágio). A escolha do estilo de tatuagem geralmente reflete os gostos pessoais, as preferências estéticas e o significado desejado pelo cliente.

## **2.4 APRENDIZADO E FORMAÇÃO DO TATUADOR: O PROFISSIONAL DA TATUAGEM**

Desta prática que se tanto popularizou, surgiu uma profissão: o tatuador. A regulamentação da prática da tatuagem se tornou mais rigorosa em muitas regiões, a fim de garantir a segurança dos clientes, sendo estabelecidos padrões sanitários, requisitos de licenciamento e inspeções regulares. Isso ajuda a proteger tanto os clientes quanto os próprios tatuadores, promovendo práticas profissionais e éticas.

A formação de novos tatuadores geralmente envolve um processo de aprendizado e prática extensiva. Muitos tatuadores começam como aprendizes, trabalhando ao lado de artistas experientes para adquirir habilidades e conhecimentos necessários. Durante o período de aprendizagem, os aspirantes a tatuadores aprendem sobre higiene e esterilização, anatomia da pele, diferentes técnicas de tatuagem, além de explorar estilos artísticos e desenvolver seu próprio estilo único. Os tatuadores também podem buscar aprimorar suas habilidades participando de workshops, conferências e eventos relacionados à tatuagem. Existem escolas especializadas em tatuagem que oferecem cursos para aqueles que desejam seguir essa carreira.

É importante destacar que a regulamentação da prática de tatuagem pode variar em diferentes países e jurisdições. Muitas vezes, há requisitos de licenciamento e regulamentações sanitárias que os tatuadores devem cumprir para garantir a segurança e o bem-estar dos clientes. A disponibilidade de informações e inspiração na internet também desempenhou um papel importante na popularização da tatuagem. As redes sociais e os sites especializados permitem que os tatuadores exibam seu trabalho e se conectem com potenciais clientes, aumentando a visibilidade e a diversidade na indústria da tatuagem. (LIMA, 2020) (BITARELLO, 2012) (MARQUES, 1997)

A formação e aprendizado de tatuadores nos dias atuais podem variar em termos de métodos e abordagens, mas a busca por conhecimento e habilidades é fundamental para se tornar um profissional competente e qualificado. Abordaremos alguns aspectos relacionados à formação e aprendizado de tatuadores nos dias atuais:

**Aprendizado autodidata:** Muitos tatuadores começam sua jornada de aprendizado por conta própria, explorando técnicas, materiais e estilos de tatuagem através de livros, tutoriais online, vídeos e outras fontes de informação disponíveis. Através da prática contínua e experimentação, eles desenvolvem suas habilidades e aprimoram suas técnicas.

**Estágios e aprendizado em estúdios:** Muitos tatuadores iniciantes buscam a oportunidade de trabalhar em um estúdio de tatuagem como aprendizes. Nesse tipo de programa, eles têm a chance de observar tatuadores experientes em ação, auxiliar em tarefas simples, aprender sobre higiene, esterilização e preparação de materiais, e, gradualmente, realizar tatuagens sob supervisão.

**Cursos e workshops:** Existem várias escolas e academias especializadas em tatuagem que oferecem cursos e workshops para aspirantes a tatuadores. Esses cursos geralmente abrangem uma ampla gama de tópicos, como fundamentos da tatuagem, técnicas de desenho, práticas de biossegurança, uso de equipamentos, mistura de cores e teoria do design. Eles podem variar em duração e intensidade, desde cursos de curta duração até programas mais abrangentes.

**Conferências e convenções:** Conferências e convenções de tatuagem são eventos importantes para tatuadores em todos os níveis de experiência. Esses eventos reúnem profissionais renomados e entusiastas da tatuagem, oferecendo oportunidades de aprendizado, demonstrações ao vivo, palestras, competições e networking. Participar desses eventos permite que os tatuadores se mantenham atualizados sobre as últimas tendências, técnicas e produtos da indústria.

**Mentoria e colaboração:** Muitos tatuadores experientes estão dispostos a compartilhar seus conhecimentos e orientar os aspirantes a tatuadores. Através de programas de mentoria ou colaboração direta, os aprendizes têm a oportunidade de trabalhar lado a lado com um tatuador mais experiente, recebendo feedback, conselhos e orientações específicas para o seu crescimento profissional.

É importante ressaltar que a formação de um tatuador não se limita apenas a habilidades técnicas. A ética profissional, a comunicação com os clientes, a compreensão dos desejos e expectativas do cliente, além de uma postura profissional e respeitosa, são aspectos essenciais para o sucesso e reconhecimento na indústria. Cada tatuador tem sua própria jornada de aprendizado e desenvolvimento, e é fundamental que eles continuem buscando aprimoramento constante ao longo de suas carreiras. O aprendizado na tatuagem é um processo contínuo, com novas técnicas, estilos e

tendências surgindo regularmente. Aqueles que têm uma mentalidade aberta, estão dispostos a se adaptar e continuar aprendendo estarão mais bem preparados para enfrentar os desafios e ter sucesso como tatuadores nos dias atuais. (LIMA, 2020) (BITARELLO, 2012) (MARQUES, 1997)

### **3 PROBLEMAS DA TATUAGEM CONTEMPORÂNEA**

Apesar de seu crescimento exponencial, a prática da tatuagem enfrenta diversos problemas nos dias atuais. Como vimos nos capítulos 1 e 2, ela teve um longo desenvolvimento através da história até os dias de hoje. Neste capítulo, abordaremos os principais desafios enfrentados pela indústria da tatuagem, os profissionais e consumidores da tatuagem nos dias de hoje, incluindo a falta de regulamentação adequada do mercado e da formação de novos profissionais, a saturação da profissão, a questão do plágio e o fenômeno das clínicas de remoção a laser.

Tratam-se de questões e fenômenos distintos, mas que possuem a mesma origem: são consequentes do crescimento exponencial no mercado da tatuagem experimentado nas duas últimas décadas, acompanhado da inconsistência didática que educa os novos tatuadores de forma incompleta, que por sua vez, abordam e educam seus clientes incorretamente, fechando assim um ciclo de consumo problemático, porque apesar de estimular a economia acaba gerando consequências negativas para o tatuador, para o tatuado e para a conotação da tatuagem sobre a ótica da sociedade. (LIMA, 2020 p. 65)

#### **3.1 FALTA DE REGULAMENTAÇÃO ADEQUADA PARA A PROFISSÃO**

Um dos problemas mais presentes da prática da tatuagem é a falta de regulamentação adequada do mercado. Enquanto em alguns países existem leis e regulamentos claros para a operação de estúdios de tatuagem, em muitos outros a situação é bastante precária. A ausência de normas e diretrizes claras pode levar a uma série de consequências negativas. Por exemplo, sem regulamentação adequada, qualquer pessoa pode abrir um estúdio de tatuagem, mesmo sem a devida qualificação ou conhecimento técnico. Isso coloca a saúde e a segurança dos clientes em risco, uma vez que o uso inadequado de materiais e técnicas pode resultar em infecções, alergias e outros problemas de saúde. Além disso, a falta de regulamentação também dificulta a identificação e a responsabilização de profissionais negligentes ou irresponsáveis. Sem

um órgão regulador que possa fiscalizar a qualidade dos serviços prestados, fica difícil garantir a competência e a ética dos tatuadores. Isso pode prejudicar a imagem da indústria como um todo e gerar desconfiança entre os potenciais clientes, reforçando o estigma negativo da tatuagem. (LIMA, 2020)

Com a popularização da tatuagem, muitas pessoas estão interessadas em ingressar nessa profissão. No entanto, a falta de um sistema de formação adequado pode comprometer a qualidade do trabalho realizado. Muitos aspirantes a tatuadores buscam aprendizado autodidata ou em cursos rápidos e pouco abrangentes, o que pode resultar em lacunas em sua formação. A tatuagem é uma arte que exige habilidades técnicas, criatividade e conhecimento profundo sobre saúde e segurança. A ausência de um currículo padronizado para a formação de tatuadores dificulta a aquisição dessas habilidades fundamentais. Além disso, a falta de supervisão e orientação adequadas pode levar à perpetuação de técnicas ultrapassadas ou inseguras, colocando em risco tanto os profissionais quanto os clientes.

### **3.2 SATURAÇÃO DA PROFISSÃO**

Com o crescimento da popularidade da tatuagem, houve um aumento no número de profissionais atuando no mercado, fazendo surgir o desafio relacionado à saturação da profissão. Com um grande número de tatuadores competindo por clientes, a profissão é desvalorizada e a concorrência acirrada pode levar alguns a redução de preços e comprometendo a profissão no geral, buscando atrair clientes a qualquer custo. Essa situação prejudica a reputação da indústria como um todo e diminui o valor do trabalho dos tatuadores qualificados e experientes. Há uma triste cultura por uma certa parte da comunidade (tatuadores com muita ou pouca experiência) que insistem na venda de cursos com promessas mirabolantes, enganosas e inverídicas. Na perspectiva do capital, a tatuagem é um luxo e isso é fato, ela é hoje em dia um acessório, um elemento destinado a fins estéticos, sendo assim, um produto caro. Entende-se que o profissional da tatuagem é um sujeito que por vender um produto caro possui ganhos altos, mas não é necessariamente assim. De qualquer forma, isso é bastante usado como uma maneira de chamar a atenção para a venda de cursos que te prometem a conquista da riqueza através da profissão de tatuador, quase que da noite pro dia, resultando assim na enorme quantidade de ingressantes na profissão. (LIMA, 2020)

### 3.3 QUESTÃO DO PLÁGIO NA TATUAGEM

A regulamentação adequada, aliada a uma formação sólida e contínua dos profissionais, é essencial para garantir a qualidade e a segurança dos serviços de tatuagem. Além disso, a conscientização sobre a importância do respeito aos direitos autorais e da valorização da originalidade pode ajudar a combater o plágio na indústria. Com a disseminação das mídias sociais e a facilidade de compartilhamento de imagens, muitos tatuadores se deparam com o problema de ter seu trabalho copiado ou reproduzido sem permissão. Isso não apenas viola os direitos autorais dos artistas originais, mas também prejudica a criatividade e a originalidade na indústria da tatuagem. O plágio na tatuagem é especialmente problemático, pois a tatuagem é uma forma de arte altamente pessoal e única. Cada desenho é projetado para se adequar ao corpo e às preferências do cliente, levando em consideração diversos fatores individuais. Quando um tatuador copia diretamente o trabalho de outro, ele não apenas viola a propriedade intelectual, mas também nega ao cliente a oportunidade de ter uma tatuagem verdadeiramente exclusiva. (LIMA, 2020) (BITARELLO, 2012)

O plágio na tatuagem é um problema sério que afeta tanto os tatuadores quanto os clientes. O plágio ocorre quando um tatuador copia diretamente o trabalho de outro artista, sem dar crédito ou ter a permissão. Isso pode envolver a reprodução exata de um desenho, estilo de tatuagem ou até mesmo a recriação de uma tatuagem personalizada.

Existem várias questões associadas ao plágio na tatuagem. Em primeiro lugar, o plágio é uma violação ética e profissional. Os tatuadores são artistas e a tatuagem é uma forma de expressão artística. Copiar o trabalho de outra pessoa é desrespeitoso e diminui o valor do trabalho original. Os artistas investem tempo, esforço e criatividade em suas criações, e o plágio pode prejudicar sua reputação e carreira.

Além disso, o plágio na tatuagem pode levar a problemas legais. Os tatuadores têm direitos autorais sobre suas criações, assim como qualquer outro artista. Se um tatuador copiar uma tatuagem protegida por direitos autorais, ele estará infringindo a lei e poderá enfrentar ações legais por parte do artista e do cliente que comprou o trabalho original. No Brasil, a legislação que protege os direitos autorais e pode ser aplicada no contexto de plágio na tatuagem é a Lei nº 9.610/1998, conhecida como a Lei de Direitos Autorais. Essa lei estabelece as normas que protegem as obras intelectuais, incluindo trabalhos de arte como desenhos e tatuagens. De acordo com a Lei de Direitos Autorais, o autor de uma obra tem o direito exclusivo de utilizar, reproduzir e autorizar a

reprodução de sua criação. Portanto, ao copiar uma tatuagem protegida por direitos autorais sem permissão do autor, um tatuador estaria infringindo essa lei. A Lei de Direitos Autorais prevê sanções para quem pratica a violação dos direitos autorais, incluindo o pagamento de indenizações ao autor prejudicado e a possibilidade de ser processado judicialmente.

É importante ressaltar que, embora a Lei de Direitos Autorais seja a legislação geral que protege os direitos autorais no Brasil, a aplicação específica no contexto de plágio na tatuagem pode variar dependendo do caso e da interpretação dos tribunais. Para os clientes, o plágio também pode ser problemático, podendo ser também incluídos no processo. Para combater o plágio na tatuagem, é importante que os tatuadores respeitem o trabalho uns dos outros e sejam criativos em suas próprias criações. É fundamental ter inspirações, mas elas devem ser usadas como ponto de partida para criar algo único e personalizado para cada cliente. Os clientes também desempenham um papel importante, ao pesquisar e escolher tatuadores com base em sua originalidade. É recomendável que os tatuadores e clientes estejam atentos ao plágio e denunciem casos suspeitos. As comunidades de tatuadores têm se unido para conscientizar sobre a importância da originalidade e do respeito mútuo entre os artistas.

Em resumo, o plágio na tatuagem é uma violação ética, profissional e legal, que prejudica a reputação dos artistas originais e compromete a qualidade e autenticidade das tatuagens. É necessário promover a originalidade e o respeito na comunidade da tatuagem para evitar o plágio e valorizar o trabalho artístico de cada indivíduo.

### **3.4 AS CLÍNICAS DE REMOÇÃO A LASER**

Nos últimos anos, um fenômeno que tem ganhado destaque na indústria da tatuagem é o surgimento das clínicas de remoção a laser. Essas clínicas oferecem serviços de remoção de tatuagem por meio de tecnologia a laser. Embora a remoção a laser seja uma opção válida para aqueles que desejam remover uma tatuagem indesejada, ela também levanta questões sobre a própria definição da tatuagem.

Uma tatuagem é tradicionalmente entendida como uma marca permanente no corpo, resultado da inserção de pigmentos na derme. No entanto, a remoção a laser implica em um processo que busca eliminar esses pigmentos, tornando a tatuagem menos visível ou até mesmo removendo-a completamente. Essa contradição entre a

permanência da tatuagem e a possibilidade de sua remoção pode gerar reflexões sobre a natureza da tatuagem.

A remoção a laser é um processo que envolve a utilização de pulsos de luz intensa para quebrar os pigmentos da tinta da tatuagem em partículas menores. (VIEIRA, 2022). Essas partículas são então gradualmente eliminadas pelo sistema imunológico do corpo. O número de sessões necessárias para remover completamente uma tatuagem varia de acordo com o tamanho, com as cores e a profundidade da tatuagem, bem como da resposta individual de cada pessoa.

Muitas pessoas buscam a remoção de tatuagens devido a mudanças de estilo de vida, alterações de emprego, relacionamentos ou simplesmente porque se arrependeram de sua escolha inicial. As clínicas de remoção a laser oferecem uma solução para aqueles que desejam eliminar suas tatuagens. Porém, embora a remoção a laser seja amplamente utilizada, é importante destacar que nem todas as tatuagens podem ser completamente removidas. Algumas cores de tinta, como o verde e o amarelo, podem ser mais difíceis de eliminar. Além disso, o processo de remoção a laser pode ser doloroso e pode causar efeitos colaterais, como vermelhidão, inchaço, formação de crostas e possibilidade de cicatrizes.

A remoção a laser de tatuagens geralmente requer várias sessões, o que pode se tornar um investimento financeiro significativo. Além disso, é necessário um comprometimento com o processo, uma vez que as sessões geralmente são espaçadas por várias semanas ou meses. É essencial que as pessoas interessadas em remover uma tatuagem procurem clínicas de renome, com profissionais qualificados e experientes em remoção a laser. Porém, acreditamos que com uma reeducação e resolução dos problemas atuais da prática, a existência da prática de remoção não seria necessária.

#### **4 CONCLUSÃO**

Diante das questões apresentadas no capítulo anterior, analisaremos aqui a proposta de inserir a tatuagem no meio universitário acadêmico como uma potencial solução para os seus problemas contemporâneos. No entanto, é necessário problematizar essa proposta, analisando os principais pontos relacionados à ética, à autonomia do tatuador e à natureza artística da tatuagem. É importante conduzir discussões aprofundadas, considerando as implicações éticas e sociais e envolvendo ativamente a comunidade tatuada e os profissionais do ramo. Somente através de uma abordagem



colaborativa e inclusiva podemos determinar se a inclusão da tatuagem no meio universitário acadêmico seria realmente benéfica para a humanidade como um todo. Nesta conclusão, vamos explorar a possibilidade de incluir a tatuagem como uma disciplina ou campo de estudo acadêmico e discutir se essa solução seria benéfica para a prática como um todo.

Uma das principais preocupações da prática da tatuagem é a falta de regulamentação adequada e a formação de novos profissionais. Ao inserir a tatuagem no meio universitário acadêmico, seria possível estabelecer programas de estudo abrangentes e padronizados, que abordem aspectos técnicos, éticos e de segurança. Isso garantiria uma formação sólida e qualificada para os futuros tatuadores, promovendo práticas seguras e de qualidade e evitando a saturação da profissão. Primeiramente, ao estabelecer critérios mais rigorosos de seleção e formação para os estudantes interessados em se tornar tatuadores, seria possível garantir que seriam aprovados os mais dedicados nos programas. Isso poderia reduzir a saturação da profissão, uma vez que apenas os profissionais mais capacitados e comprometidos seriam formados.

Ao incluir a tatuagem no meio universitário acadêmico, estaríamos reconhecendo oficialmente a tatuagem como uma forma de arte legítima e significativa. Isso ajudaria a combater estigmas e preconceitos em relação à prática, aumentando a aceitação e a valorização da tatuagem como uma manifestação artística. Além disso, a inclusão da tatuagem no meio acadêmico também poderia incentivar pesquisas e estudos científicos relacionados à prática, contribuindo para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento de técnicas mais seguras e eficientes. A inclusão da tatuagem no meio universitário acadêmico proporcionaria uma oportunidade única de expandir o conhecimento e a apreciação dessa forma de arte. Disciplinas relacionadas à história da tatuagem, teoria da arte corporal, antropologia cultural e psicologia poderiam ser oferecidas, permitindo aos estudantes explorar e compreender profundamente a importância cultural, social e individual da tatuagem. A autonomia do tatuador também deve ser considerada. A tatuagem é uma forma de expressão artística pessoal, e impor um currículo acadêmico rígido pode limitar a criatividade e a originalidade dos tatuadores. É essencial encontrar um equilíbrio entre a formação acadêmica e o respeito à individualidade e à diversidade artística. Isso ajudaria a combater estereótipos negativos e promover uma apreciação mais ampla da tatuagem como uma expressão legítima da identidade pessoal, da criatividade e da história

Além disso, a ênfase na originalidade e na criatividade durante a formação acadêmica poderia contribuir para a conscientização sobre o plágio na tatuagem. Os estudantes seriam instruídos sobre a importância de criar designs originais e respeitar os direitos autorais, incentivando uma prática mais ética e autêntica. O plágio é um problema significativo enfrentado pelos profissionais da tatuagem. A inclusão no meio acadêmico pode ajudar a enfrentar essa questão, estabelecendo critérios mais rigorosos de seleção e formação para os estudantes interessados em se tornar tatuadores. No entanto, é necessário questionar se a simples inclusão no meio acadêmico seria suficiente para resolver esses problemas estruturais. Além disso, o combate ao plágio requer não apenas a conscientização durante a formação acadêmica, mas também uma mudança de cultura na indústria da tatuagem. É fundamental incentivar a originalidade, o respeito aos direitos autorais e a valorização da criatividade. Isso deve envolver não apenas os tatuadores em formação, mas também os profissionais estabelecidos e a comunidade tatuada como um todo.

No entanto, é necessário problematizar como essa expansão do conhecimento seria abordada. A tatuagem é uma prática multifacetada, e uma abordagem acadêmica pode correr o risco de reduzi-la a uma análise superficial ou limitada. A tatuagem possui raízes culturais profundas e está intrinsecamente ligada à sua história e simbolismo. Ao trazê-la para o meio acadêmico, corremos o risco de descaracterizá-la ou reduzi-la a uma forma de arte ocidentalizada, deixando de reconhecer a diversidade cultural e a complexidade dessa prática. É importante garantir que a inclusão no meio acadêmico valorize a riqueza cultural e a diversidade de experiências associadas à tatuagem.

Ao discutir a inserção da tatuagem no meio universitário acadêmico, é importante considerar as questões éticas e sociais relacionadas. A prática da tatuagem é profundamente enraizada em tradições culturais e simbolismos pessoais, e a academia precisa respeitar e valorizar esses aspectos em seu ensino e pesquisa. Além disso, é crucial envolver a comunidade tatuada e os profissionais estabelecidos na definição e implementação desses programas acadêmicos. Suas perspectivas e experiências são fundamentais para garantir a autenticidade e a relevância dessas iniciativas.

A proposta de inserção da tatuagem no meio universitário acadêmico como solução para os problemas enfrentados pela prática é um tema complexo e multifacetado. Ao problematizar os principais pontos relacionados à ética, à autonomia do tatuador e à natureza artística da tatuagem, reconhecemos a necessidade de uma abordagem cuidadosa e reflexiva. A inclusão no meio acadêmico pode trazer benefícios,

como o reconhecimento da tatuagem como arte, a regulamentação adequada e a expansão do conhecimento. Para que a inserção da tatuagem no meio universitário acadêmico seja benéfica para a comunidade como um todo, é necessário um diálogo aberto e contínuo entre acadêmicos, tatuadores, comunidade tatuada e profissionais estabelecidos. Somente por meio de uma abordagem colaborativa e inclusiva podemos desenvolver uma prática da tatuagem que valorize a originalidade, a diversidade e a integridade artística.

## REFERÊNCIAS

GUSSO, Francisco Benvenuto. A Tatuagem como linguagem artística na contemporaneidade. Revista Vernáculo nº37, 2016.

MARQUES, Toni. O Brasil tatuado e outros mundos. Rocco, 1997

BITARELLO, Breno (2012) O design de interfaces epiteliais dinâmicas como as novas tecnologias afetam o projeto de tatuagens, disponível em:  
[https://www.academia.edu/1971077/O\\_design\\_de\\_interfaces\\_epiteliais\\_dinamicas\\_com\\_o\\_as\\_novas\\_tecnologias\\_afetam\\_o\\_projeto\\_de\\_tatuagens](https://www.academia.edu/1971077/O_design_de_interfaces_epiteliais_dinamicas_com_o_as_novas_tecnologias_afetam_o_projeto_de_tatuagens). [última consulta em 15/06/2023]

LIMA, Rodrigo Muniz de Souza (2020) Tatuagem: História e Contemporaneidade, disponível em:  
[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/44715/2/ULFBA\\_TES\\_RodrigoMuniz.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/44715/2/ULFBA_TES_RodrigoMuniz.pdf). [última consulta em 15/06/2023]

LINEBERRY, Cate (2007) Tattoos: The Ancient and Mysterious History, disponível em: <https://www.smithsonianmag.com/history/tattoos-144038580/>. [última consulta em 15/06/2023]

BUMBEERS, Fernando (2015) Tatuagens mais antigas do mundo são encontradas em mumia, via Revista Galileu, disponível em:  
<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Arqueologia/noticia/2015/01/tatuagens-mais-antigas-do-mundo--sao-encontradas-em-mumia.html>. [última consulta em 15/06/2023]

OWEN, James (2013) Cinco fatos surpreendentes sobre Ötzi, o Homem de Gelo, Via National Geographic, disponível em: <http://www.nationalgeographicbrasil.com/5-fatos-surpreendentes-sobre-otzi-o-home-de-gelo>. [última consulta em 15/06/2023]

SCALLAN, Marilyn (2015) Ancient Ink: Iceman Otzi has World's Oldest Tattoos, disponível em: <https://si.edu/stories/ancient-ink-iceman-otzi-has-worlds-oldest-tattoos>. [última consulta em 15/06/2023]

BARREIROS, Isabela (2020) A Explicação Científica para as Tatuagens de Ötzi, O Homem de Gelo, disponível em:

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/explicacao-cientifica-para-tatuagens-de-otzi-o-homem-de-gelo.phtml> [última consulta em 15/06/2023]

GIBBENS, Sarah (2018) Tatuagens mais antigas do Egito encontradas em múmias de 5 mil anos, disponível em:

<http://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2018/03/tatuagens-mais-antigas-do-egito-encotradas-em-mumias-de-5-mil-anos> [última consulta em 15/06/2023]

VEJA, Redação (2018) Tatuagem mais aniga do mundo é encontrada em múmia de 5 mil anos, disponível em:

ESCOLA, Equipe Brasil. "Tatuagem na História"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/tatuagem.htm>. [última consulta em 15/06/2023]

VÄG, Lucas (2019) Nômades de Pazyryk e suas Tatuagens da idade do Ferro, disponível em: <http://lucavagtattoo.blogspot.com/2019/07/nomades-de-pazyryk-e-suas-tatuagens-da.html>. [última consulta em 15/06/2023]

LEÃO, Naiara (2018) Como cristãos tornaram a tatuagem cool na Roma Antiga, disponível em: <https://academicnomad.medium.com/como-cristãos-tornaram-a-tatuagem-cool-na-roma-antiga-64158fec4235> . [última consulta em 15/06/2023]

LIMA, Gabriel (2022) Apenas nativos podem fazer tatuagens maori?, disponível em: <https://home.inkacademy.com.br/blog/curiosidades/apenas-nativos-podem-fazer-tataugens-maori/> [última consulta em 15/06/2023]

ROBLEY, H.G (2012) Maori Tattooing. Dovr Publications, Minola, Nova Iorque.

VIRK, Kameron (2019) Tatuagens no Japão: por que elas são tão ligadas à Yakuza? Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-49784140> [última consulta em 15/06/2023]

SHIMADA, Toshio (2020) Tatuagens japonesas: Histórias, lendas, folclore e muita cultura, Disponível em: <https://toshioshimada.com/2020//10/20/tatuagens-japonesas-historias-lendas-folclore-e-muita-cultura/> [última consulta em 15/06/2023]

SLAUGHTER, Sam (2017) Tattoos and Rum, disponível em: <https://www.themanual.com/food-and-drink/real-sailor-jerry/> [última consulta em 15/06/2023]

HYPENESS, Redação (2014) A História do Primeiro Tatuador Profissional do Mundo, disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2014/12/a-historia-do-primeiro-tatuador-do-mundo-que-abriu-seu-estudio-nos-anos-20-no-havai/> [última consulta em 15/06/2023]

MALLU, Redação (2016), Estilos de tattoo – Temática Nativo Americana, disponível em: <https://mallutattoo.wordpress.com/2016/01/04/estilos-de-tattoo-tematica-nativo-americana/> [última consulta em 15/06/2023]

WAVES, Redação (2021) Pioneiro da tatuagem no Brasil, disponível em: <https://www.waves.com.br/variedades/surf-art/lucky-tattoo-pioneiro-da-tatuagem-no-brasil/> [última consulta em 15/06/2023]

VIEIRA, Nathan (2022) Como funciona o processo de remoção de tatuagem a laser. Disponível em: <https://canaltech.com.br/saude/como-funciona-o-processo-de-remocao-de-tatuagem-a-laser-220564/>